

MÓDULO - LÁPIS GRAFITE - AULA I



TÉCNICA LÁPIS GRAFITE



TÉCNICA LÁPIS GRAFITE

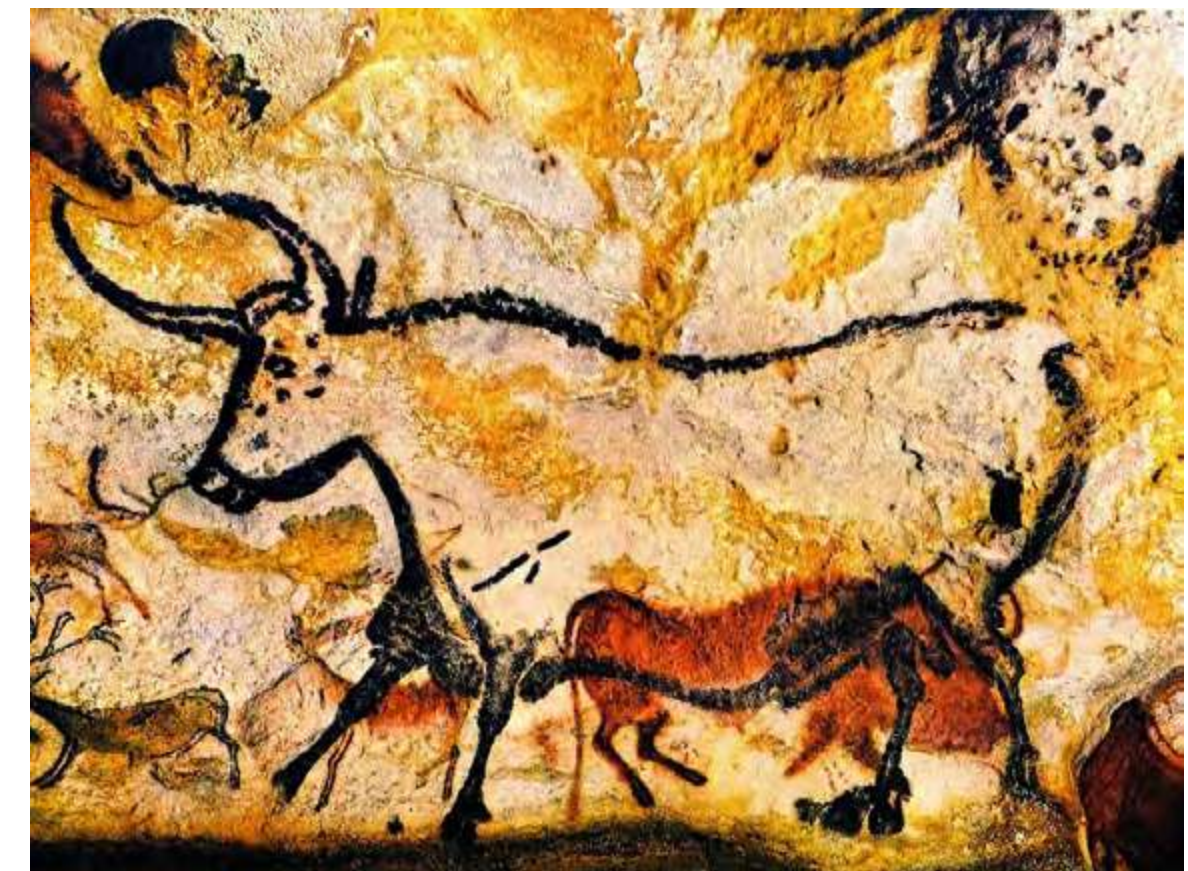
Curiosidades / história

- O precursor mais próximo do lápis: varas queimadas cujas pontas foram utilizadas pelos primitivos hominídeos para gravar inscrições nas cavernas, as pinturas rupestres.
- Há cerca de 3500 anos, no Egito, as “varas” de rabiscar evoluíram para pequenos pinceis capazes de produzir linhas finas e escuras nas superfícies.
- Há cerca de 1500 anos, o antepassado mais próximo do lápis talvez seja o seu equivalente romano, o stylus - que consistia num pedaço de metal fino, normalmente chumbo revestido com proteção (usualmente madeira) para evitar que os dedos se sujassem na escrita do papiro.
- Os primeiros lápis livres de chumbo datam do século XVI, na Inglaterra, com a descoberta de uma grande jazida de um material puro e sólido vindo do carbono, denominado, na época, chumbo negro.
- A primeira produção de lápis em massa é atribuída a Friedrich Staedtler em 1622, na Alemanha. Mesmo com a ascensão dos lápis de grafite, os lápis de chumbo vieram a extinguir-se definitivamente no século XX, com a descoberta da toxicidade do chumbo.

Fonte: Wikipédia



O mais antigo exemplar sobrevivente de um lápis de madeira de todo o mundo é agora preservado pela Faber-Castell.



Ilustrativo: Pintura Rupestre, caverna de Lascaux



Minério de grafite



Uma espécie de grafite

TÉCNICA LÁPIS GRAFITE

RECONHECENDO O MATERIAL:

- A partir de 1839 ocorre um aperfeiçoamento do chamado processo de fabricação da grafite, com a adição de argila. A partir de então, argila e grafite moídos passaram a ser misturados até formarem uma pequena vara, depois queimada.



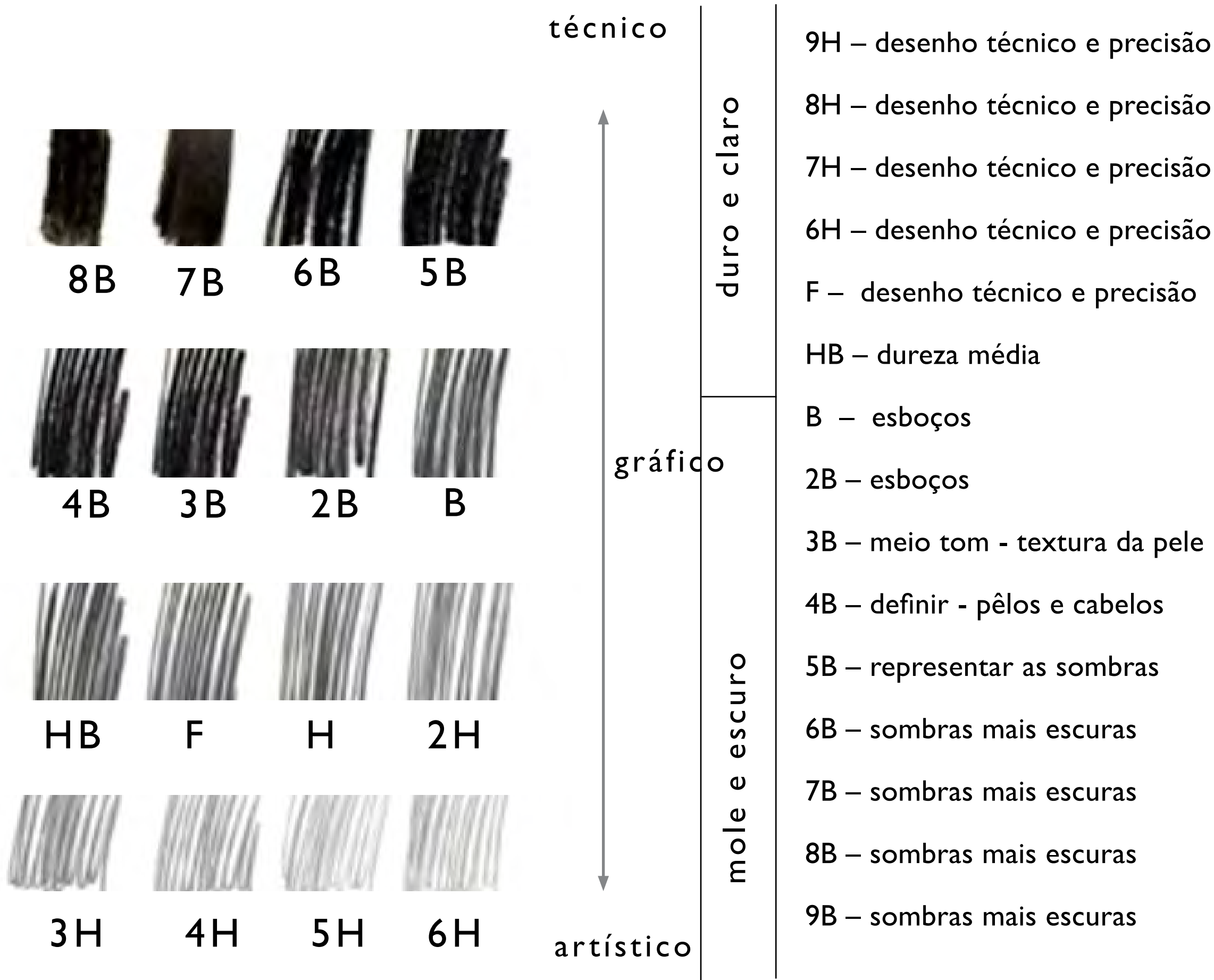
Fonte: Wikipédia

Outras referências para pesquisa - História do lápis:

<https://tanianeiva.com.br/lapis/>

<https://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-do-lapis>

B - BLACK
H - HARD
F - FINE



LAPISEIRAS



Existem diversas opções no mercado no que diz respeito a mina de grafite (0,2, 0,3, 0,4, 0,5, 0,7, 0,9, 1.0, 1.3, 2.0, 3.2, 5.6 mm)

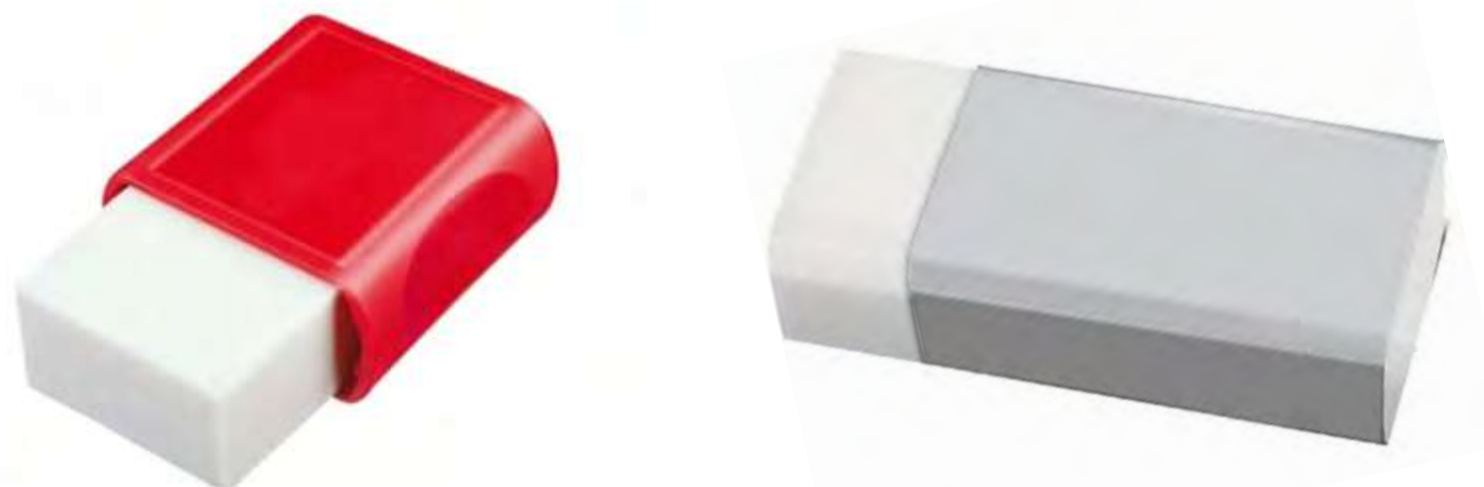
Ex.: 0,4 mm - recomendada para traços mais fino e escrita leve, 0,9 mm, traço mais grosso e resistente, os mais grossos, para trabalhos mais artísticos. Vai depender da utilização: escrita, desenho, desenho técnico, artístico etc.

BORRACHAS

Borracha natural ou de látex: Macia e suave - indicada para apagar linhas, traços e esboços.



Borracha plástica de vinil, suavidade ao apagar, não danifica o papel - utilizada por engenheiros e desenhistas técnicos - menos manchas no desenho



Borracha limpa-tipo : maleável, pode ser moldada de acordo com a necessidade - absorve o grafite e não mancha o papel

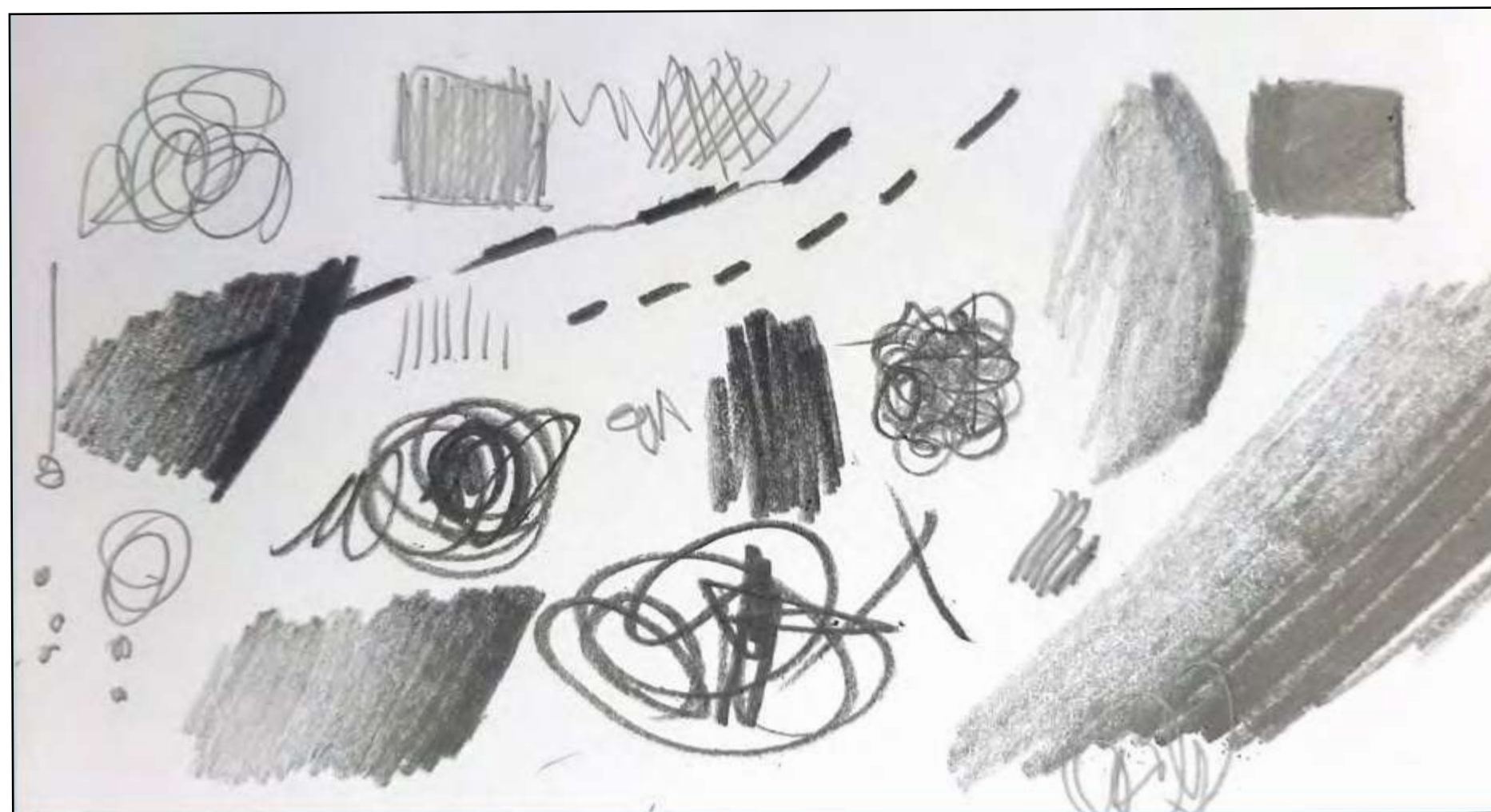
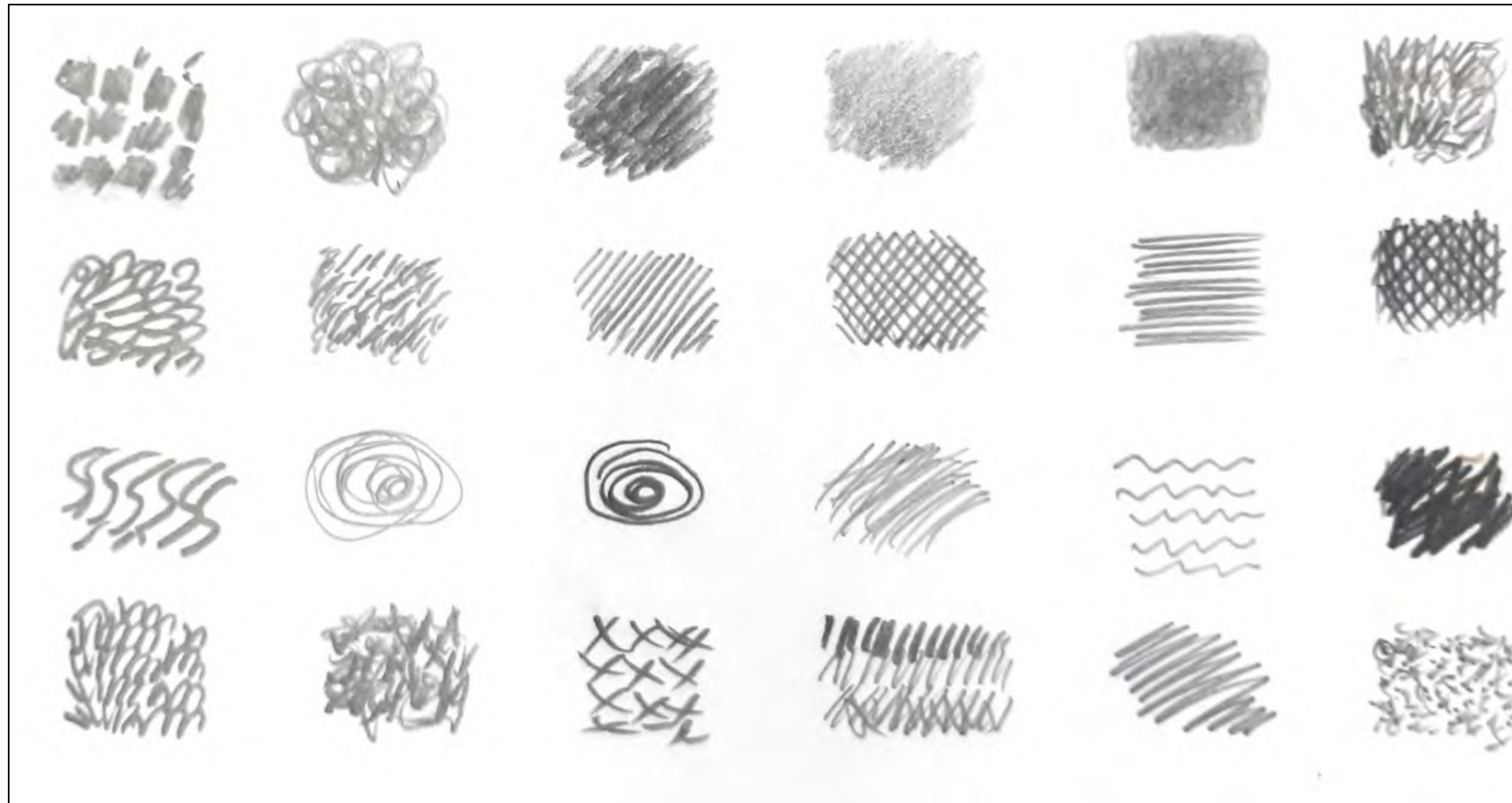
Pode ser usada para definir áreas de luz, por exemplo, e para trabalhos artísticos.



Lápis borracha: mais abrasiva, serve para corrigir traços na caneta, apagar pequeno detalhes e criar efeitos



Testando o lápis grafite com diferentes texturas e papéis



Mas o lápis grafite não é só para traçar o desenho.

Também é uma bela técnica de arte
que permite desenhar com precisão de detalhes e texturas.

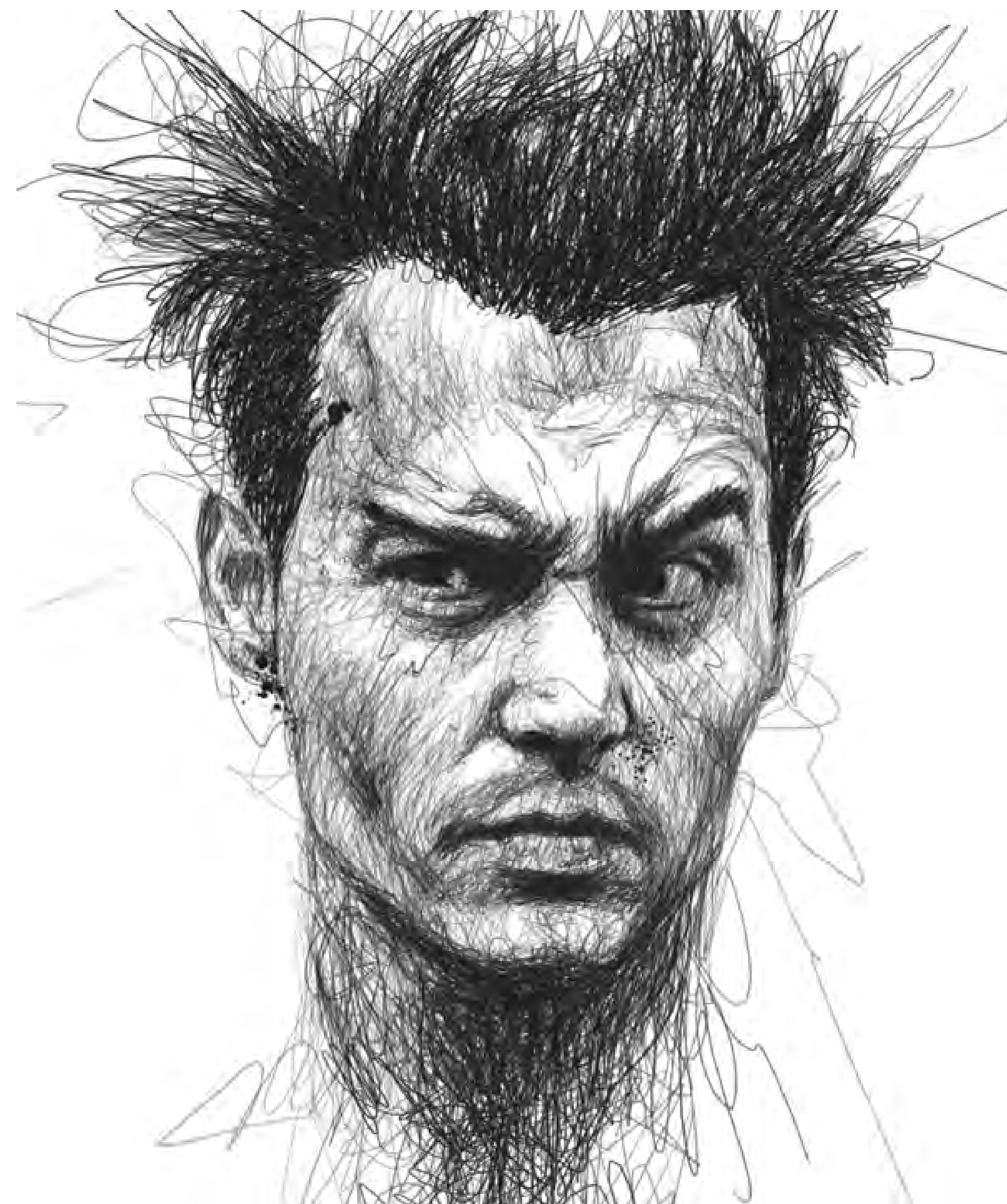
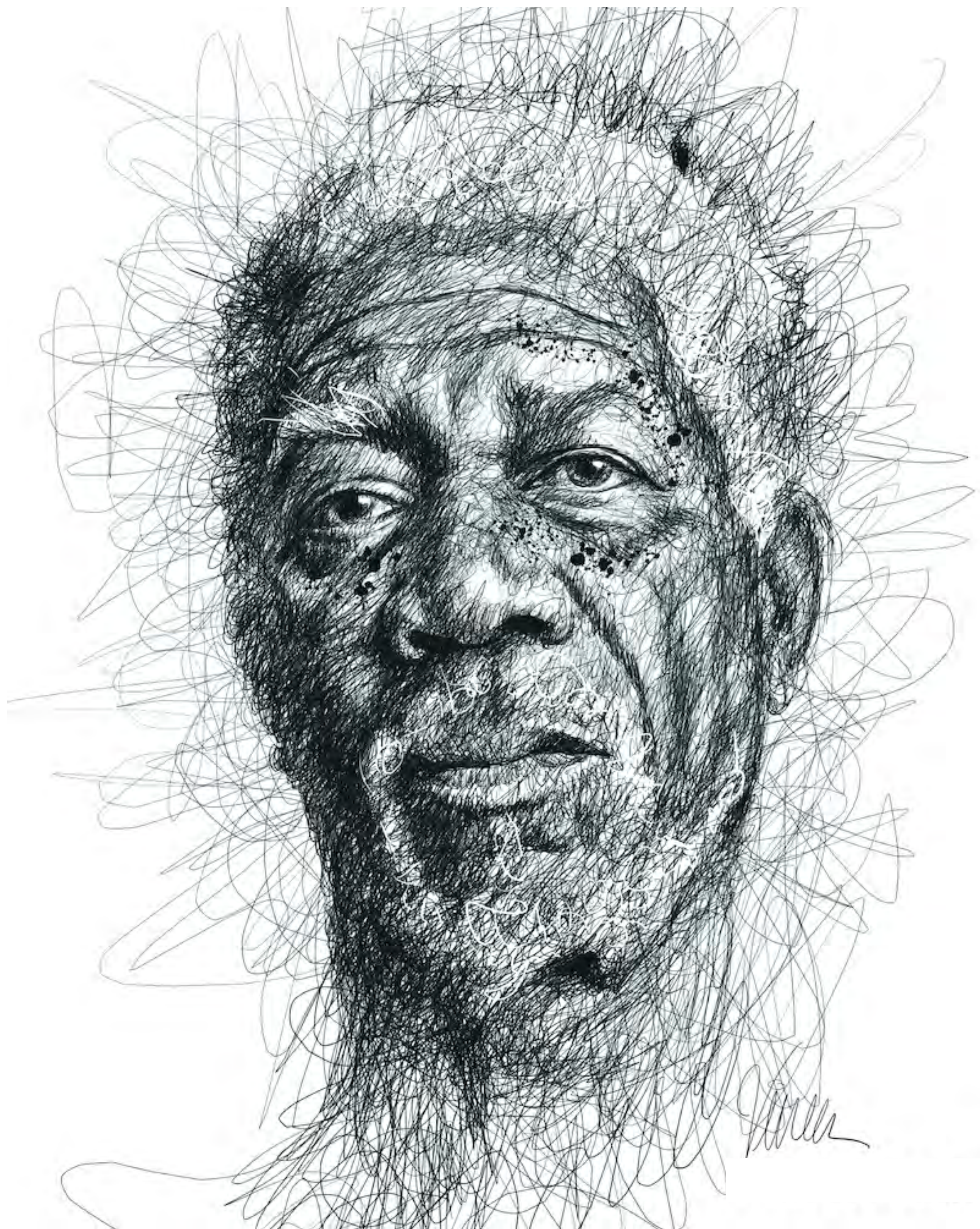
Vejam os trabalhos desses artistas:



Katarzyna Kmiecik



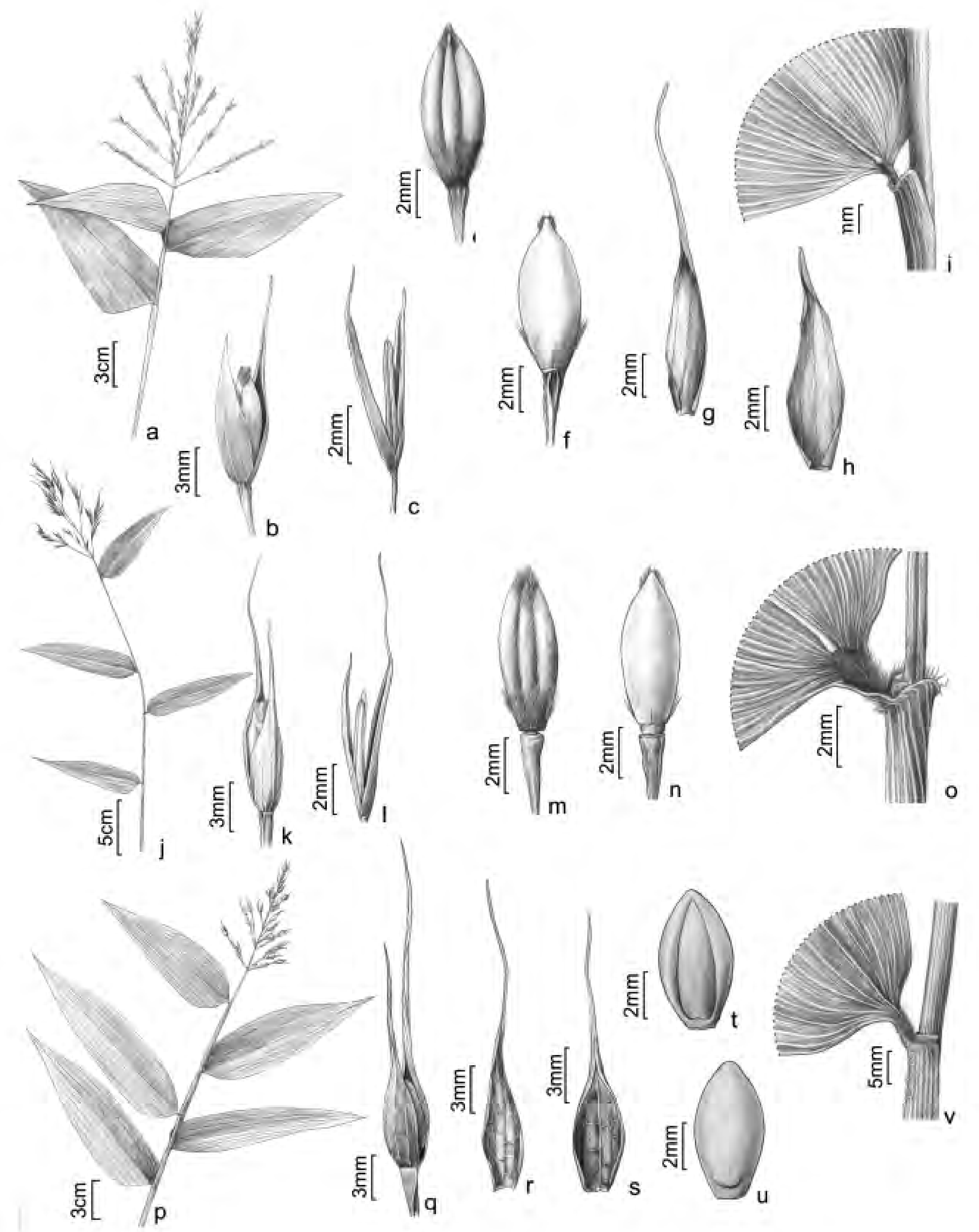
Mall Licudine



Vince Low



Collin Elder

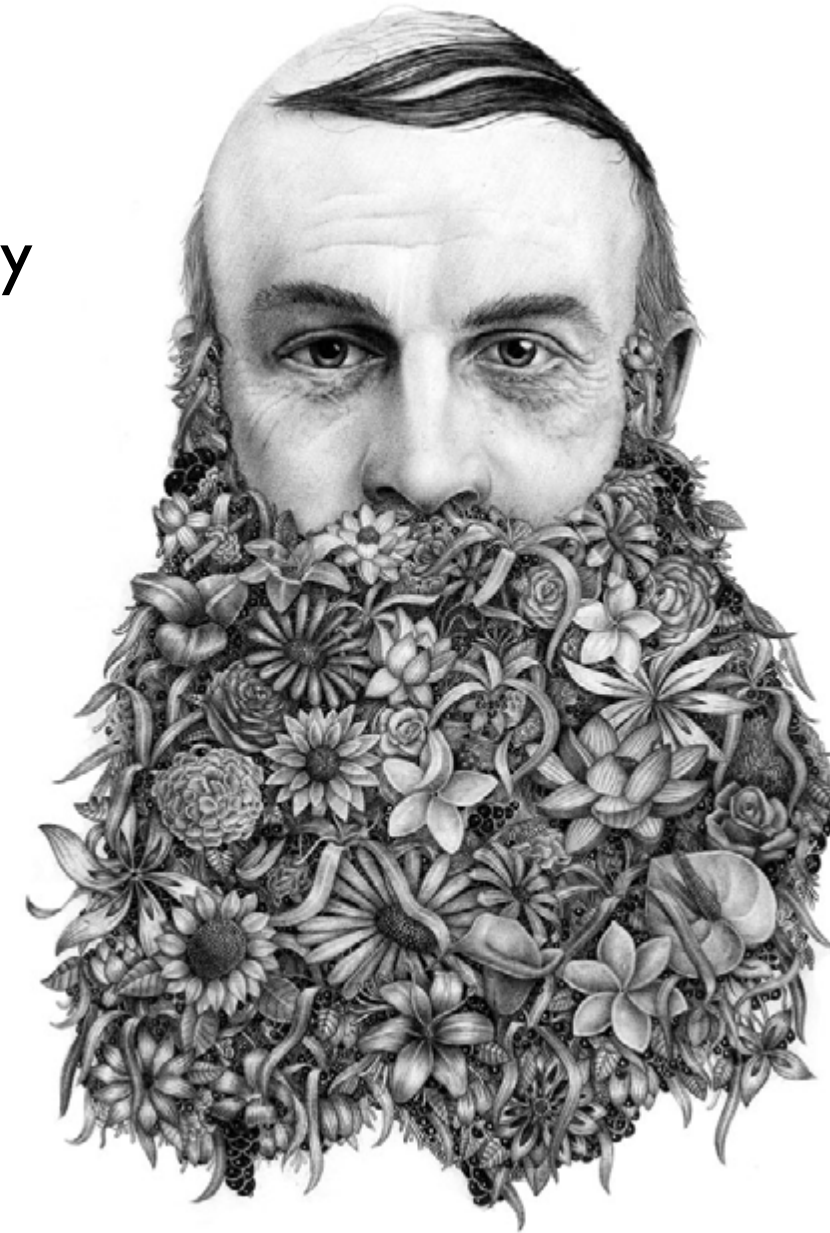




Pez Artwork

Pierre Yves Riveau
also known as pez

Violaine & Jeremy



Magazine M le Monde – cover illustration with pencil about the Napoleon mania.



Alex T. Smith

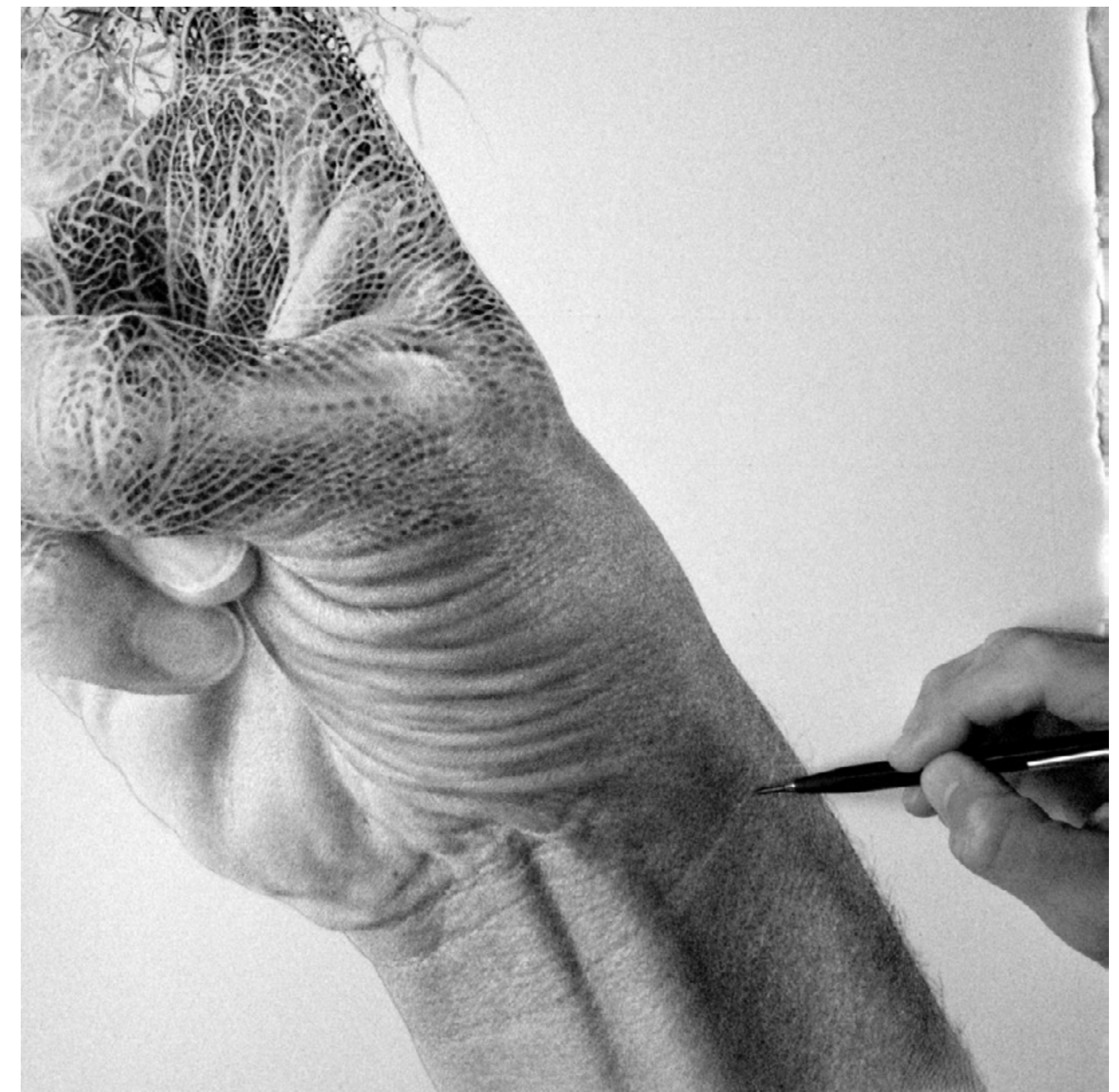


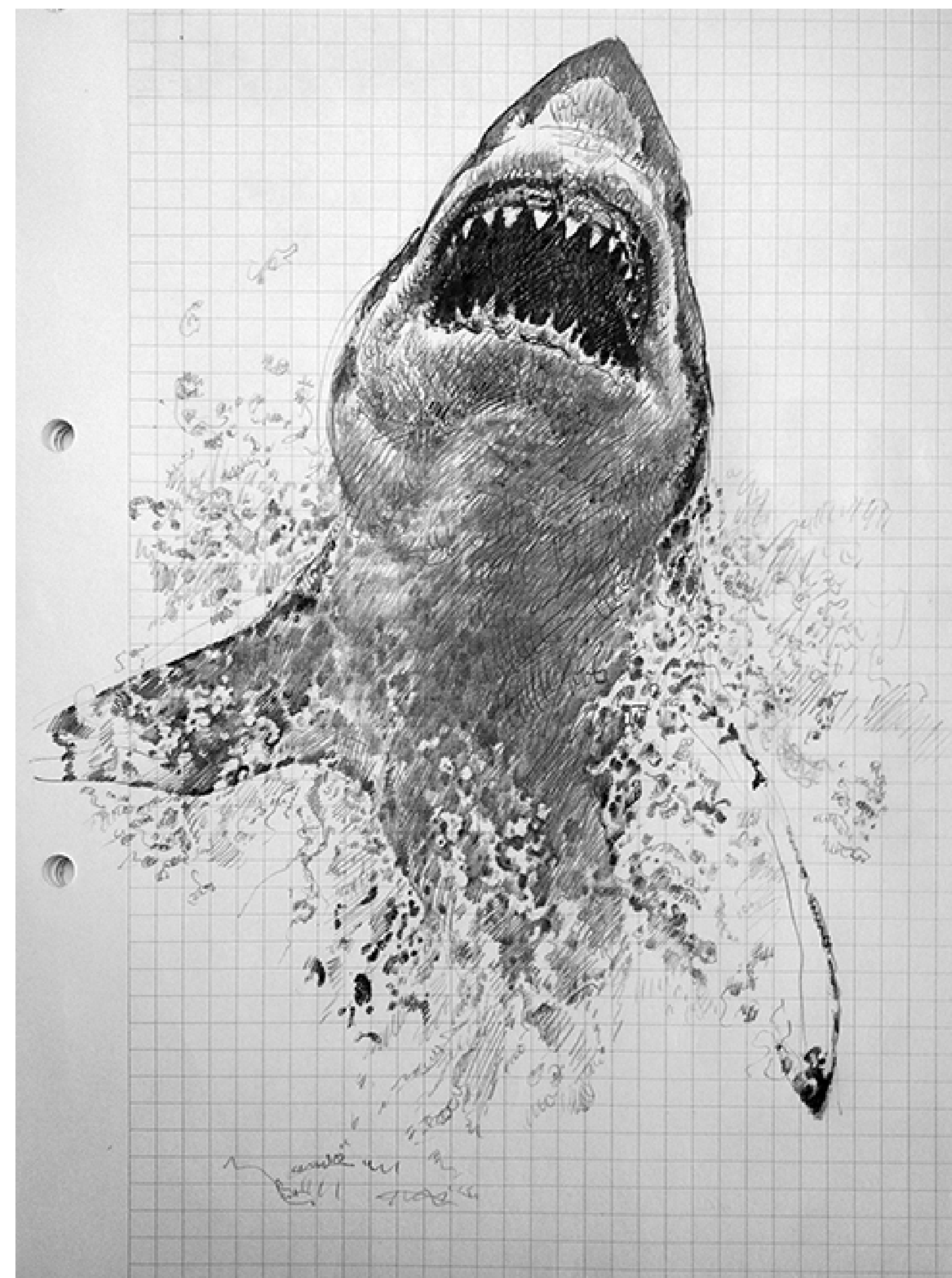
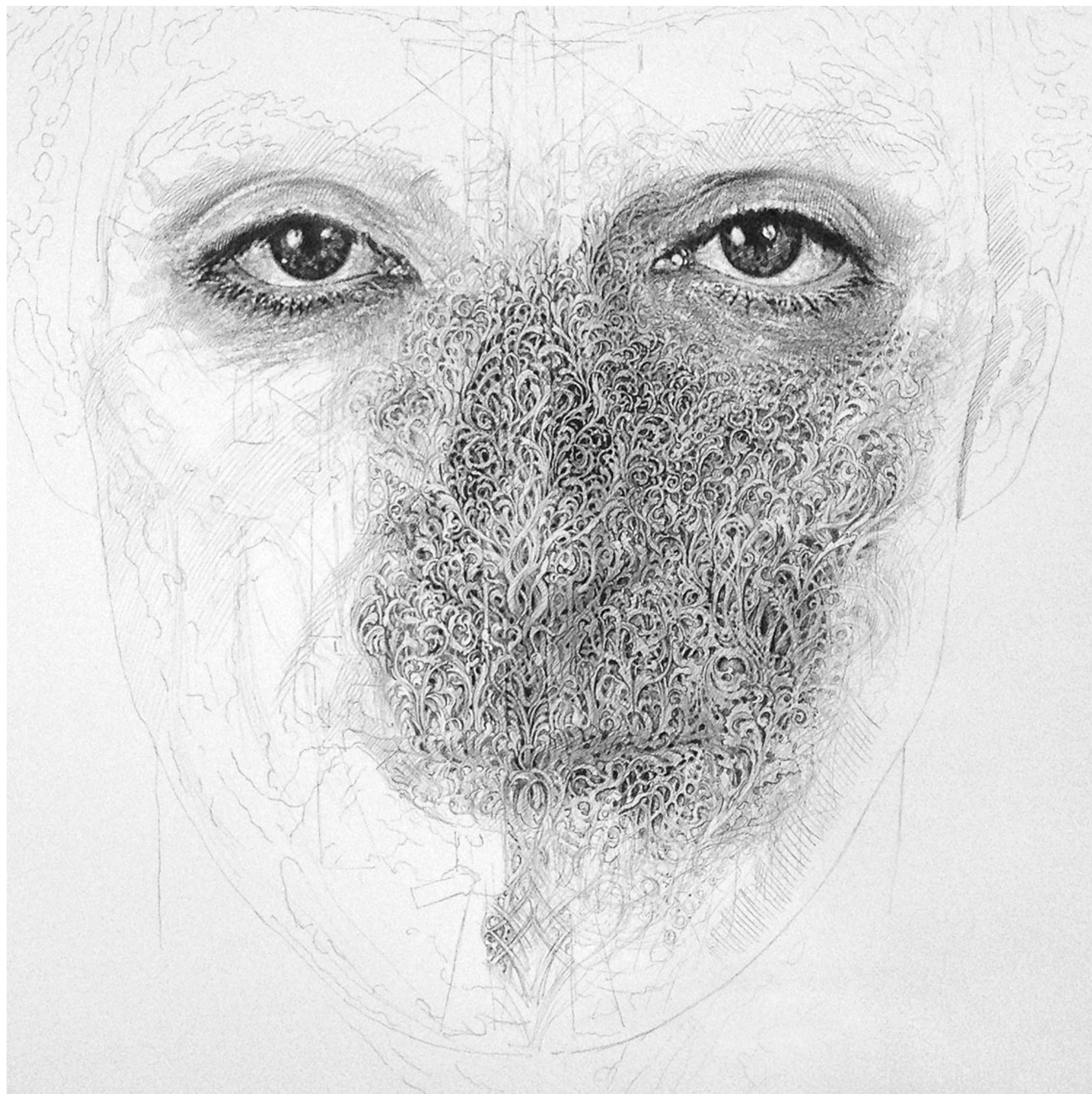
Alex T. Smith





Christo Dagorov



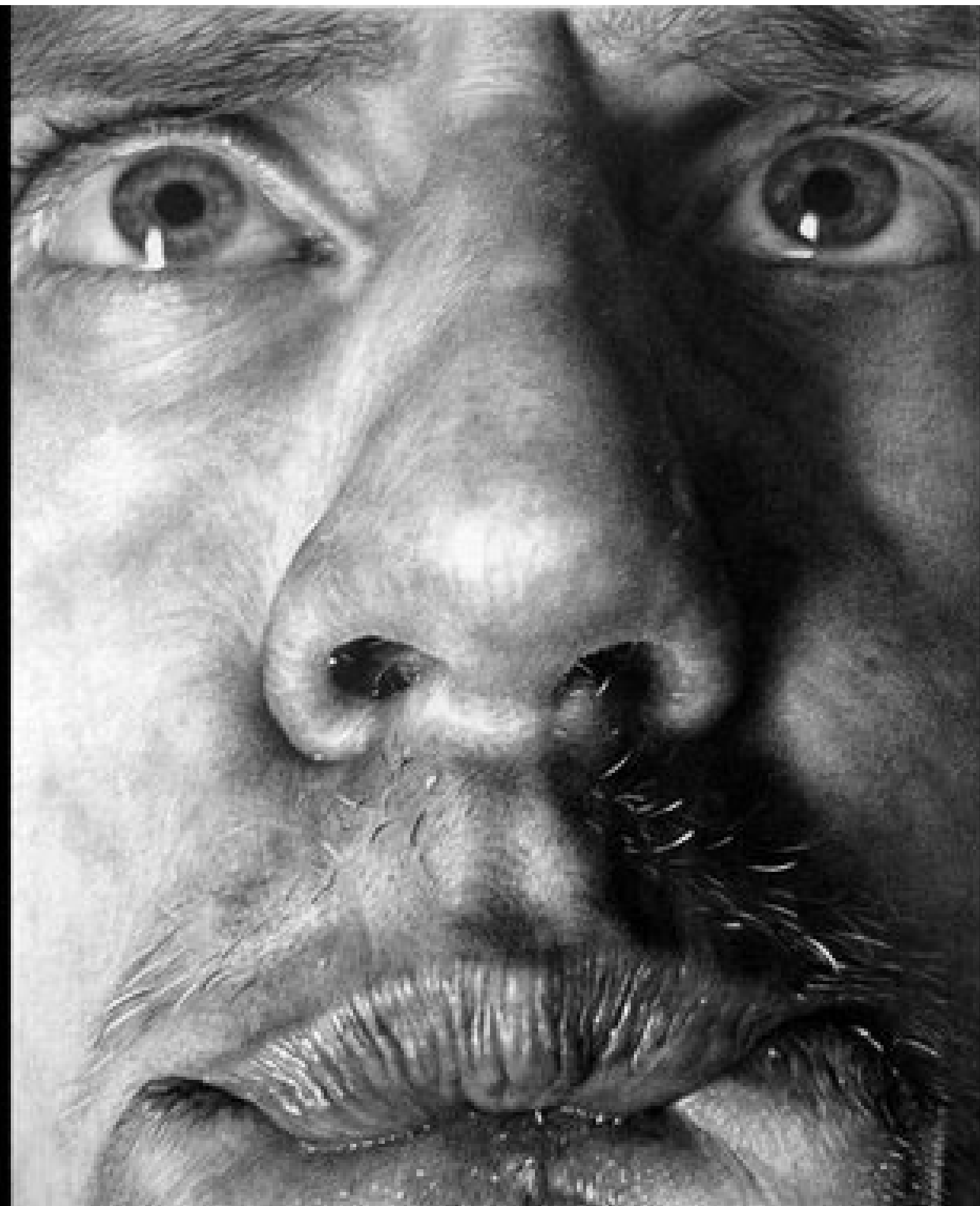


Christo Dagorov



Paul Cadden UK





Kordian Rönnerberg



Marcel Kiss

Detalhe ilustração

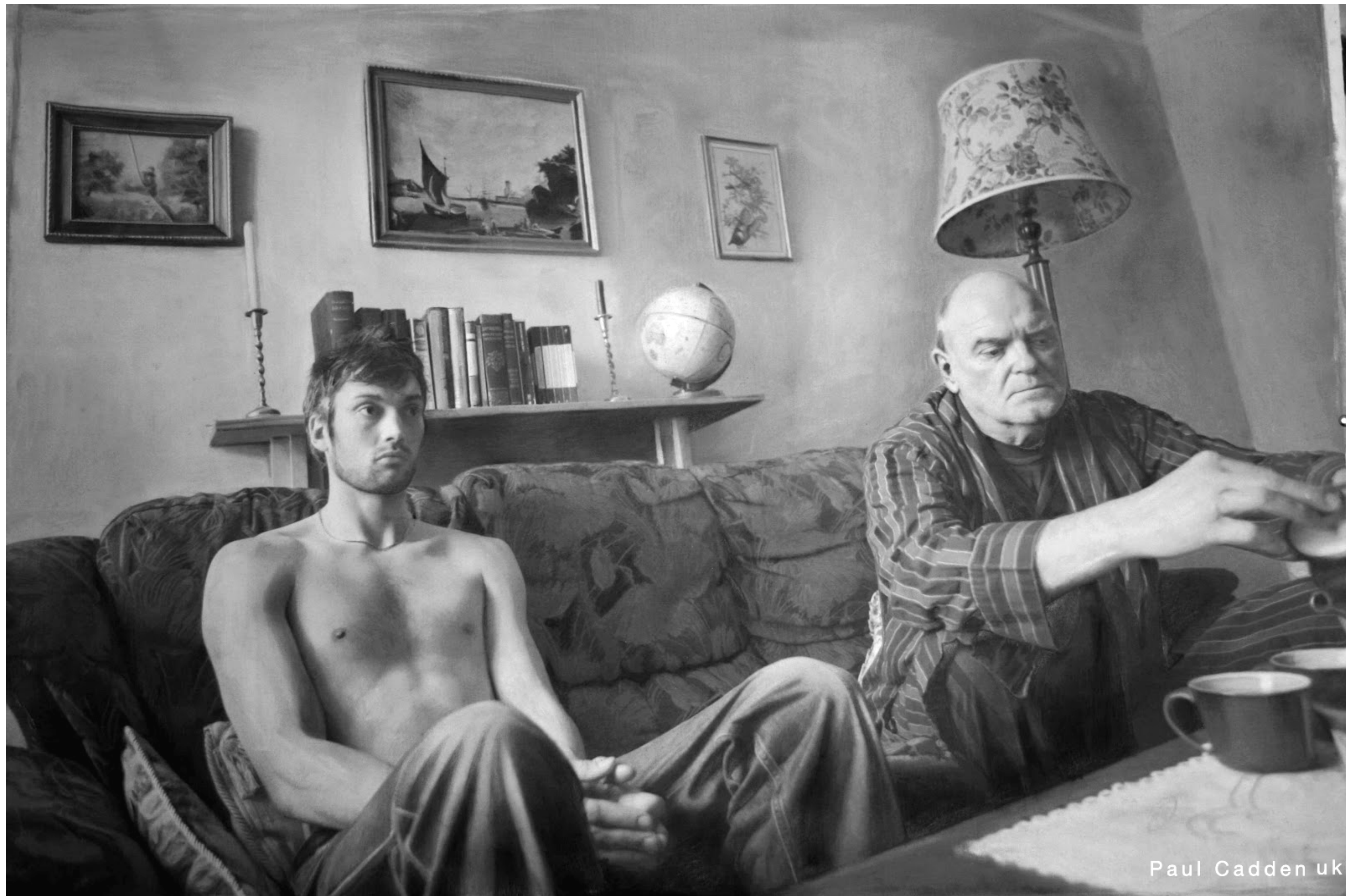


Francisco Faria

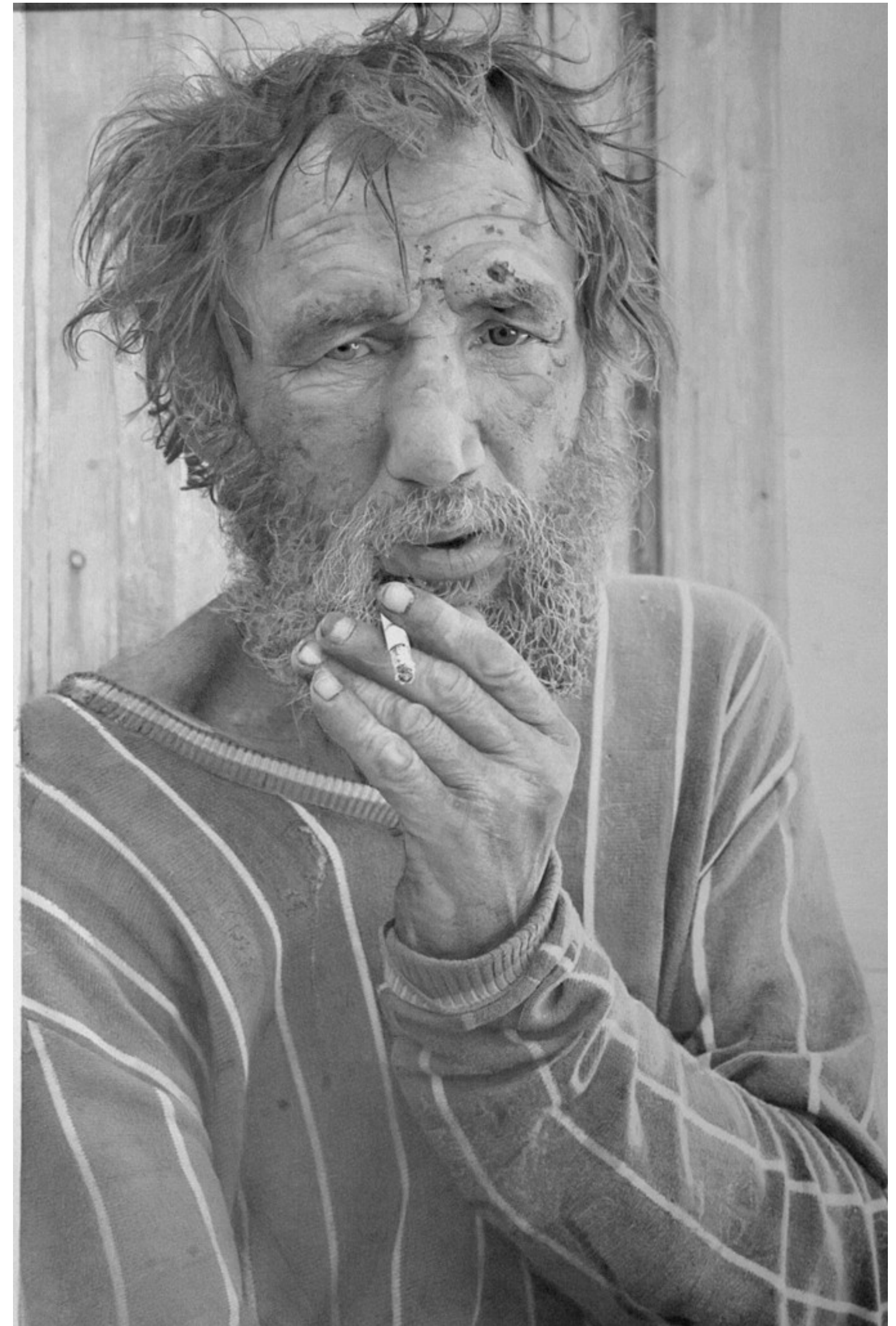




Francisco Faria



Paul Cadden uk



Paul Cadden

<https://www.paulcadden.com/portraits>





Salavat Fidai - Russia



Jasenko Dordevic - Bósnia

Pesquise mais, descubra outros artistas
que desenham com a técnica Lápis Grafite
em outros estilos e acabamentos!

OS LADOS DO CÉREBRO

O **lado esquerdo do cérebro** é o lado mais racional, que controla nossos pensamentos lógicos e analíticos, além das funções físicas. Normalmente essas pessoas são mais ligadas a atividades na área de exatas, como matemática, engenharia e tecnologia.

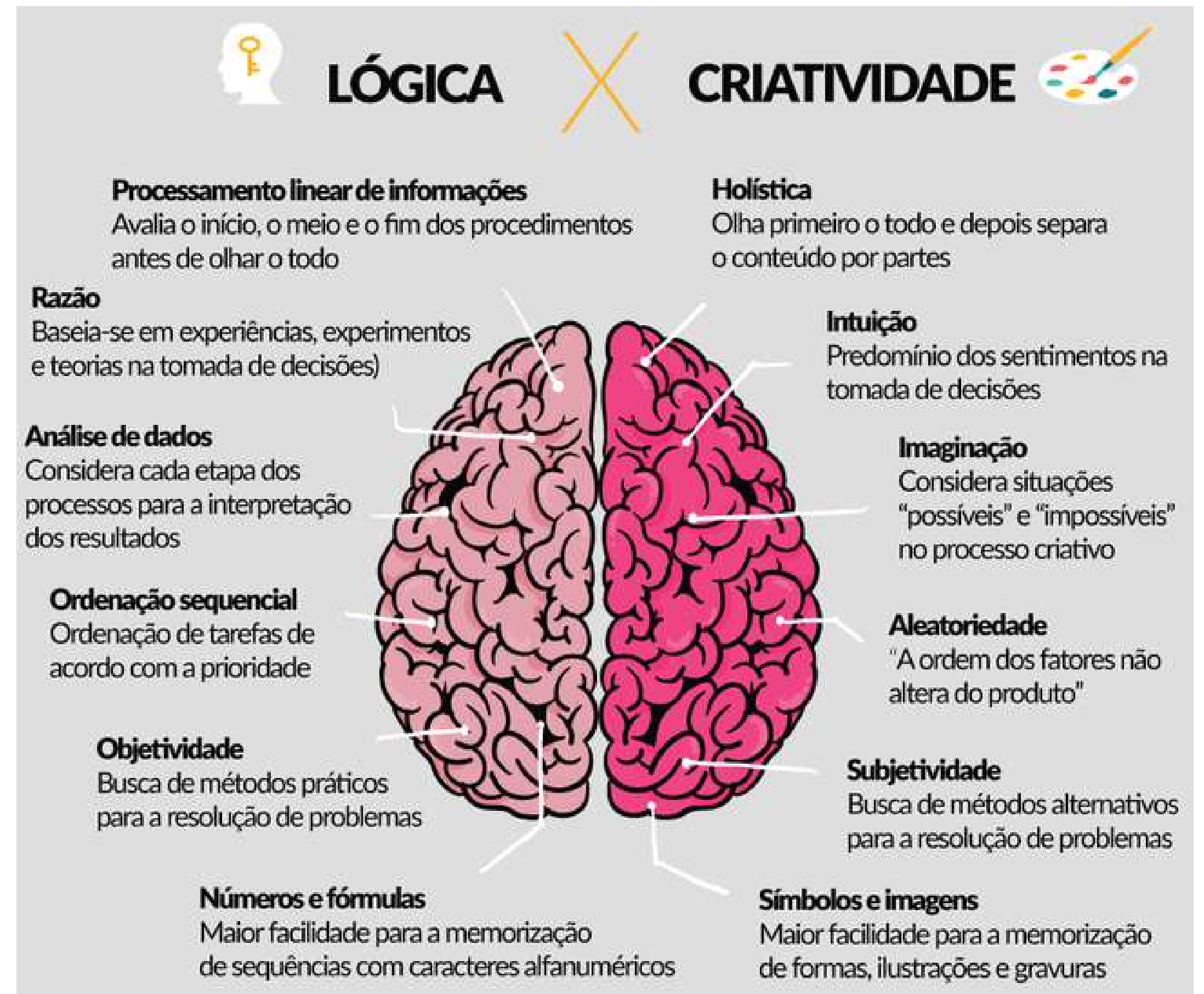
O **lado direito do cérebro** é o lado mais intuitivo, emocional, que controla nossos pensamentos e criatividade. Pessoas envolvidas com arte, música e psicologia atuam mais com o hemisfério direito.

- No entanto, segundo pesquisas na área da neurociências, hoje é **questionada a tese de que os hemisférios cerebrais possuem uma divisão de tarefas rígida.**

Acredita-se que as tarefas funcionem em um esquema de mutirão, de acordo com o papel de cada área, dependendo da necessidade.

Os dois hemisférios atuam juntos, mas cada pessoa tem um lado predominante, que foi mais estimulado que o outro.

- *As capacidades artísticas parecem estar relacionadas à metade direita. Contudo, se você for raciocinar sobre seu desenho, já está apelando para o lado esquerdo.*

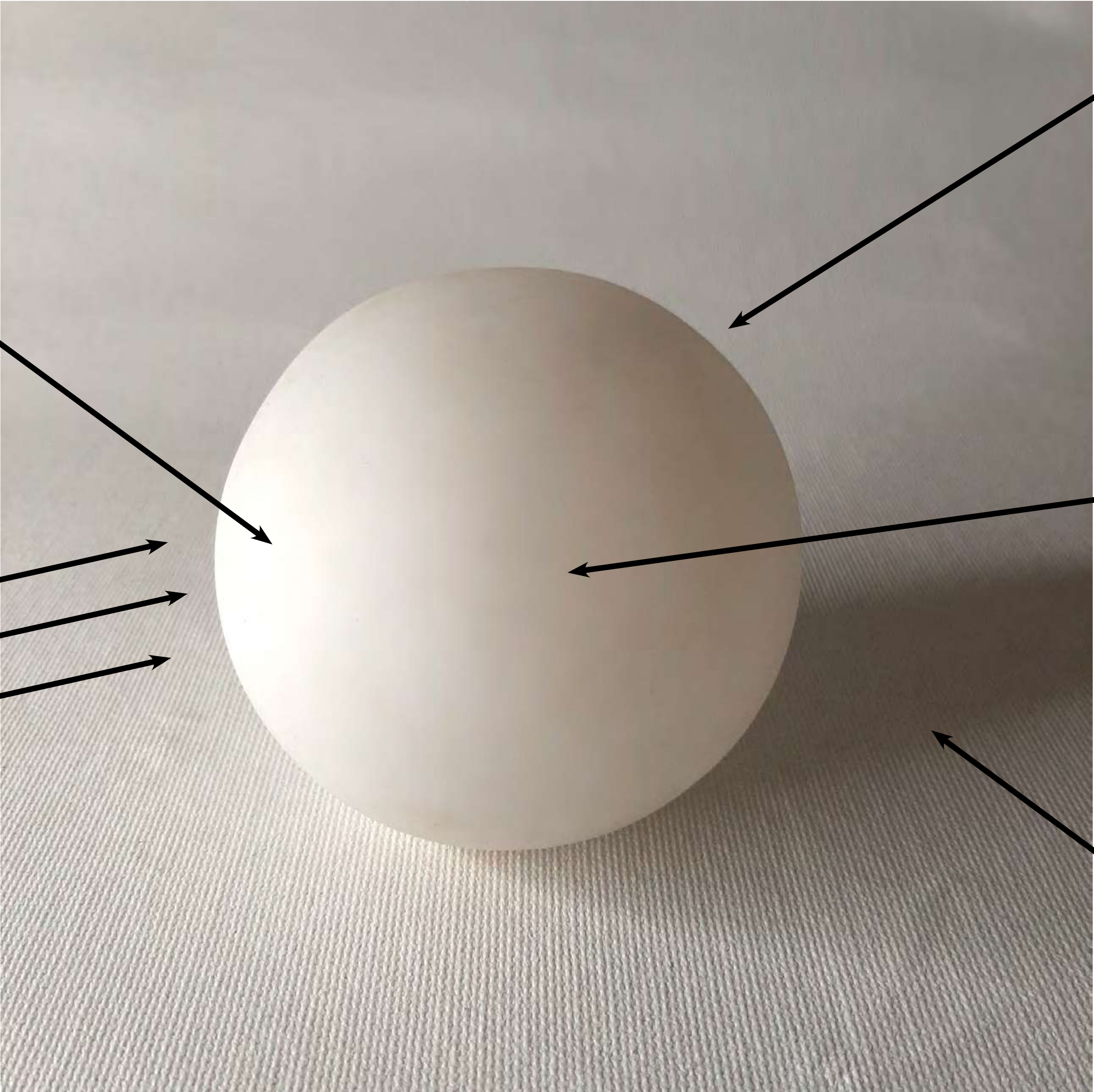


Fonte: <https://netscandigital.com/blog/os-dois-lados-do-cerebro/>

MÓDULO - LÁPIS GRAFITE - AULA 2

Princípios básicos do desenho

SOMBRA / LUZ / MEIO TOM



TOM MAIS CLARO

TOM MAIS ESCURO

MEIO TOM

FONTE
PRINCIPAL DE
LUZ

SOMBRA PROJETADA

INTENSIDADE DA LUZ

muita luz



pouca luz

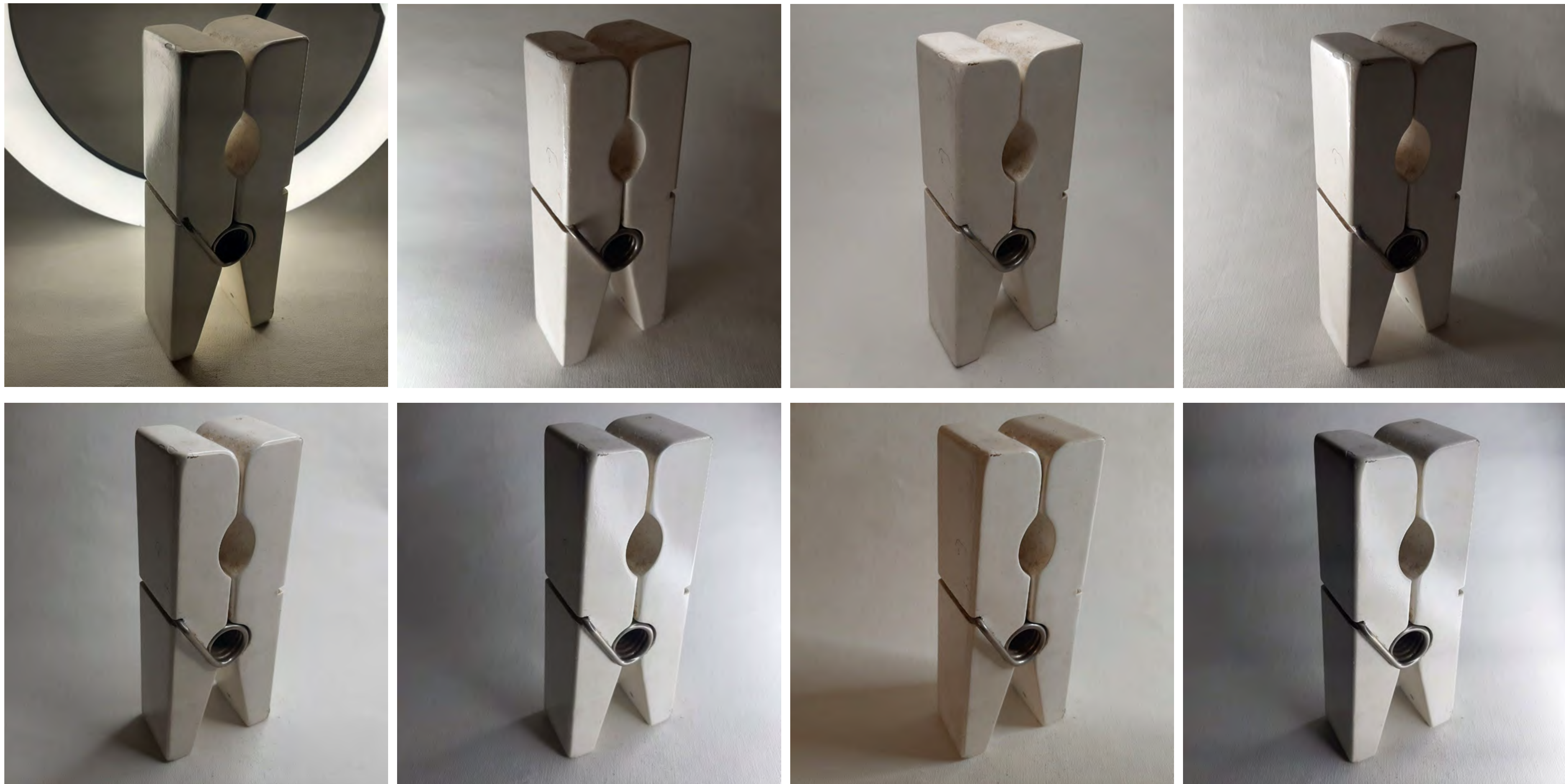


Sem luz, não há sombra e nem meio tom - que formam o volume

Dependendo da direção que vem a luz, encontramos as formas e contornos



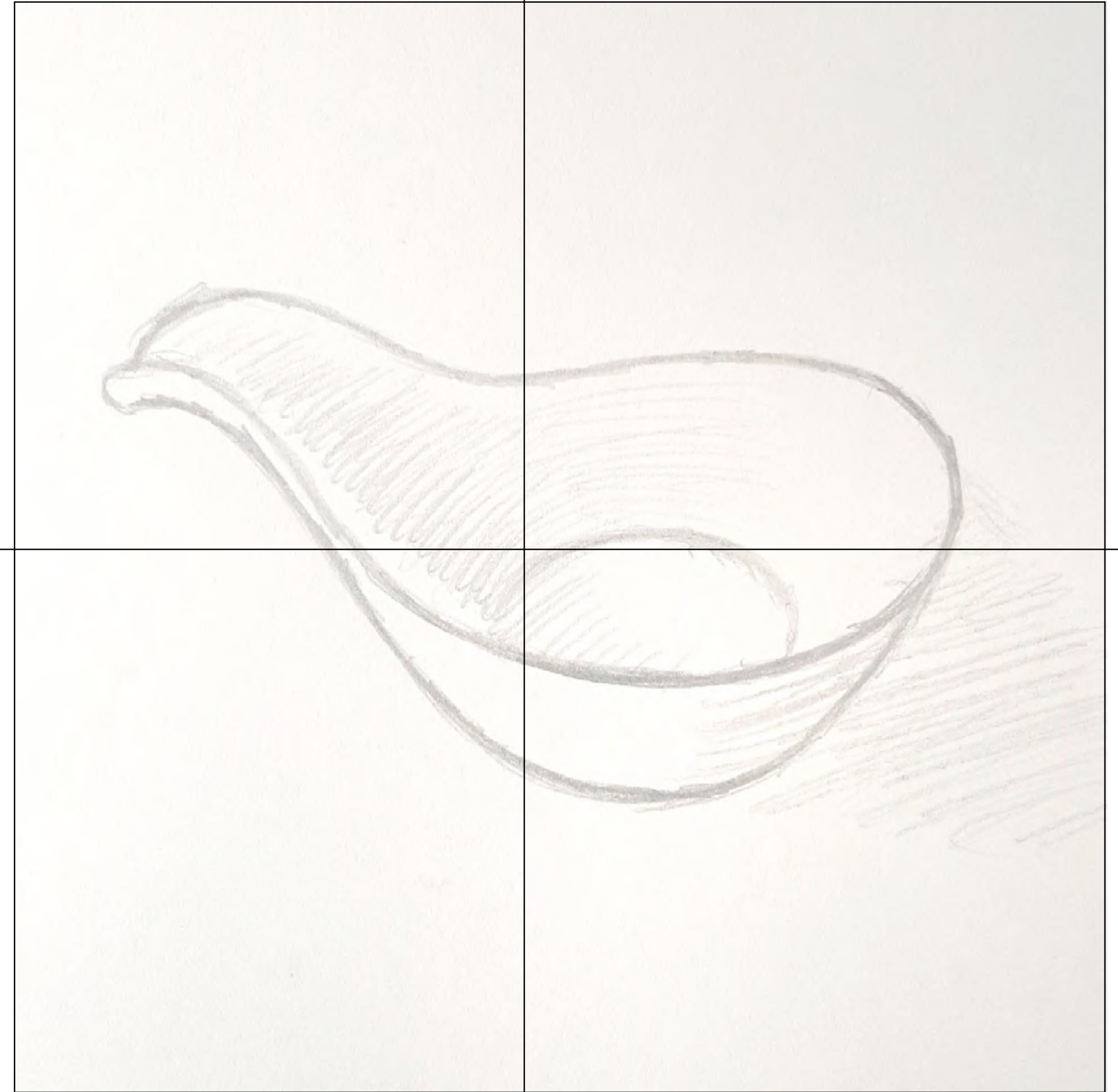
Ao fazer um desenho de observação, escolha a melhor posição do objeto

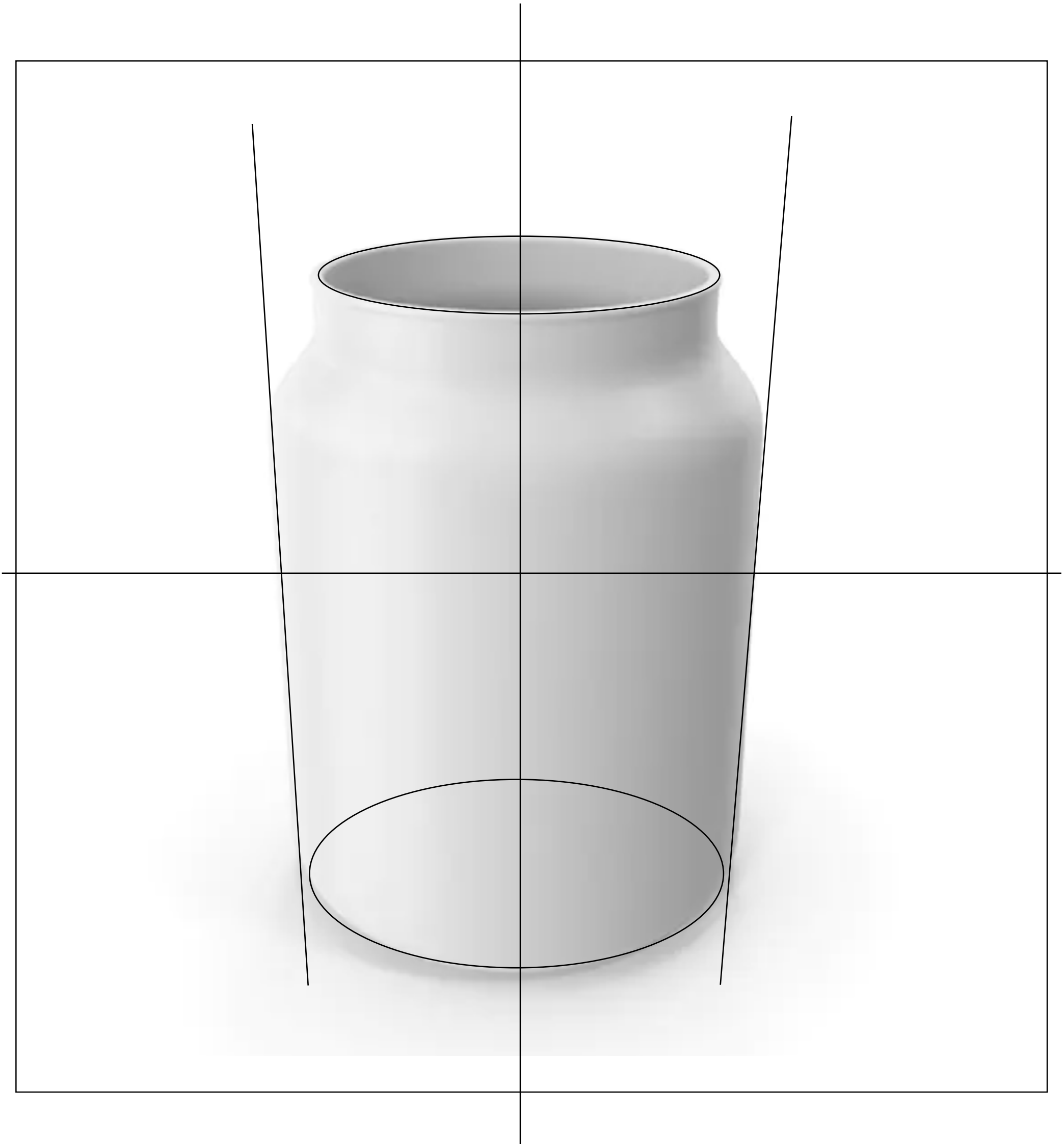


e a melhor luz desejada. Observe os contrastes, claro/escuro e volume



Observe que linhas centrais (horizontal/vertical) ajudam a centralizar a imagem e auxiliam nos primeiros traços





Encontre objetos brancos na sua casa e faça uma composição





Observe os volumes a medida que a incidência de luz muda



Observe as formas e fundo para auxiliar nos traços a lápis







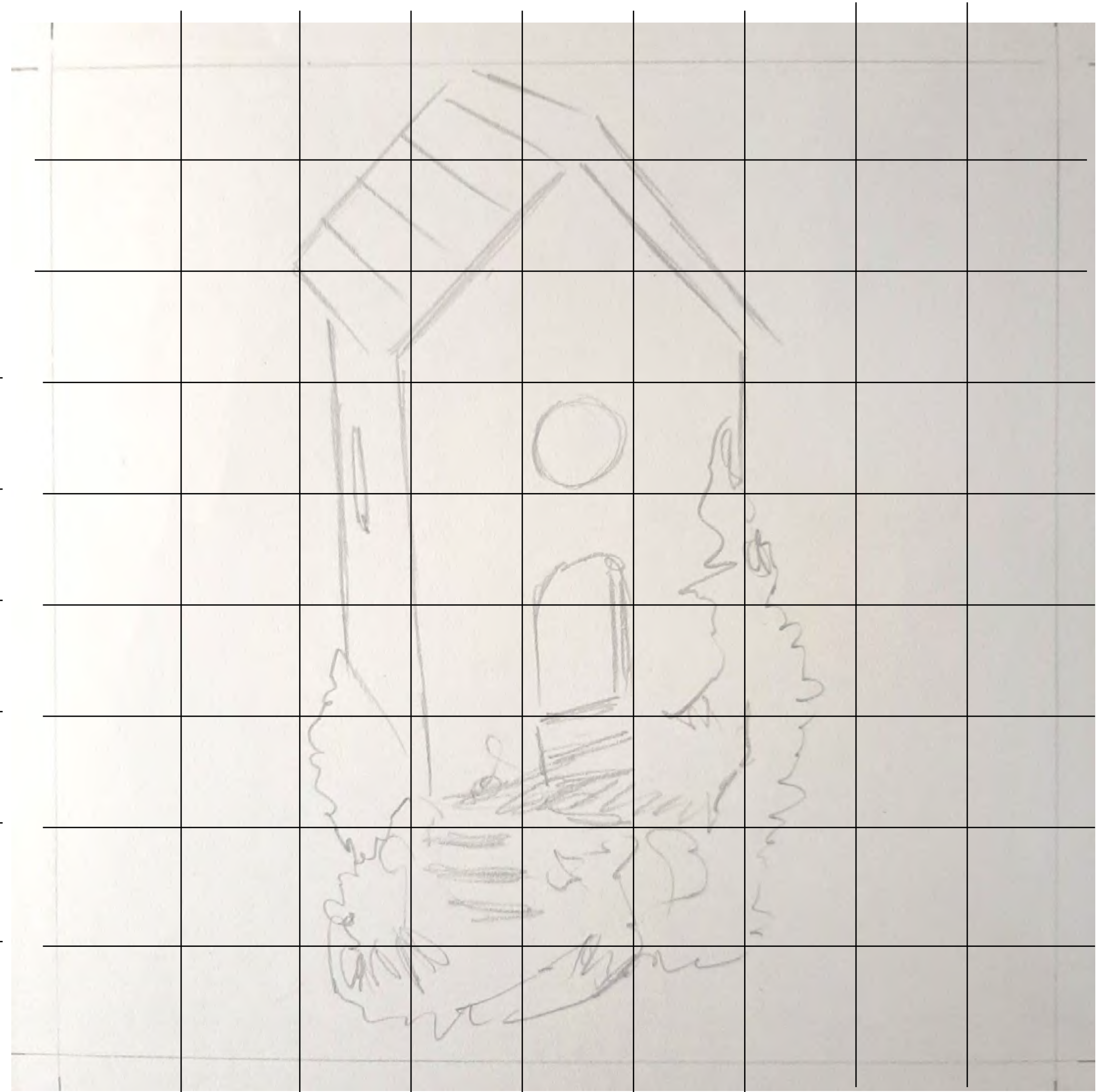


Desenho de observação: Encontre a luz e ângulo do ponto de vista desejado

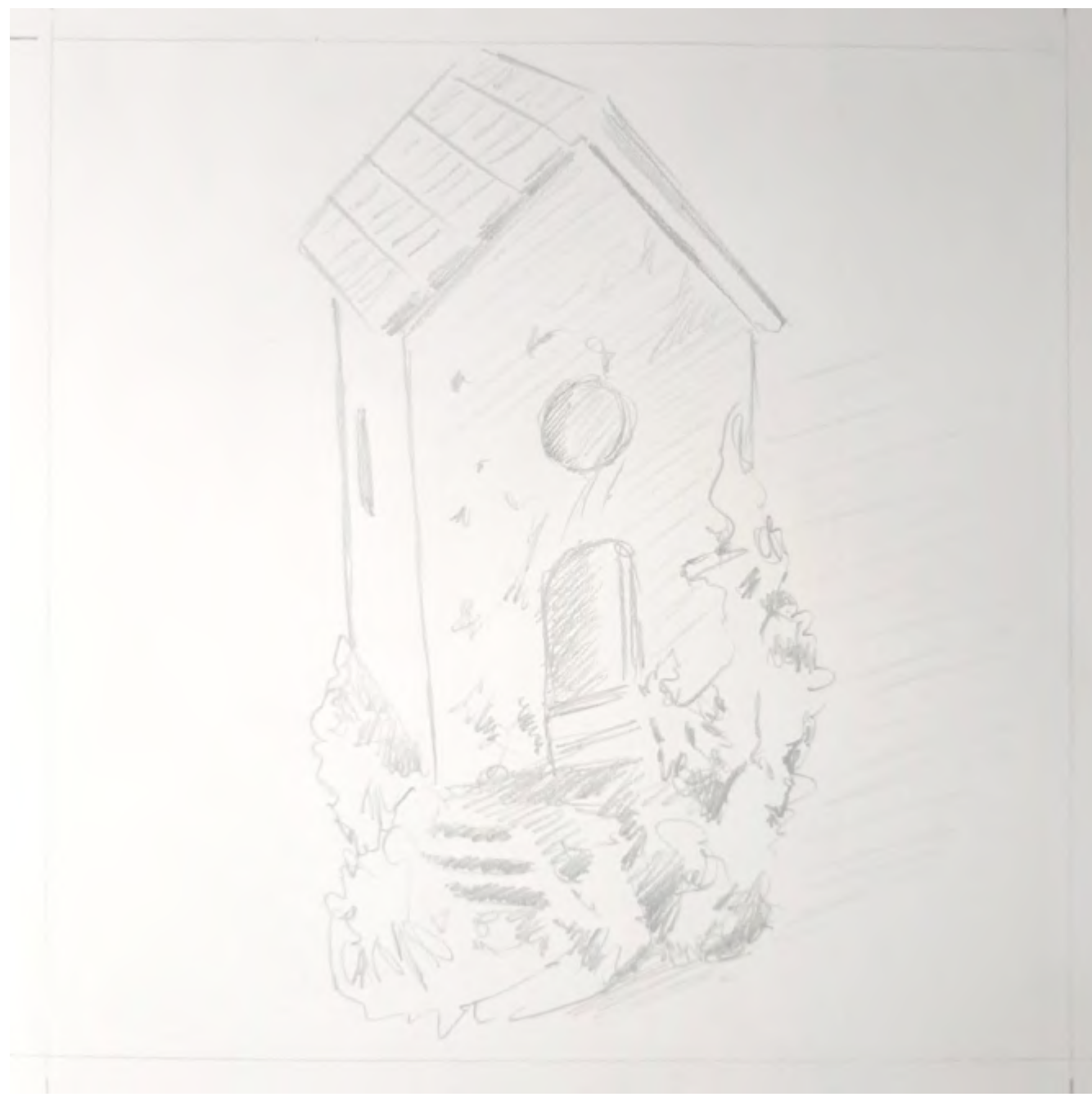


Comece com as linhas principais, deixe os detalhes para depois





Primeiro, importante é respeitar as proporções



Construa a imagem aos poucos, os detalhes chegam por último

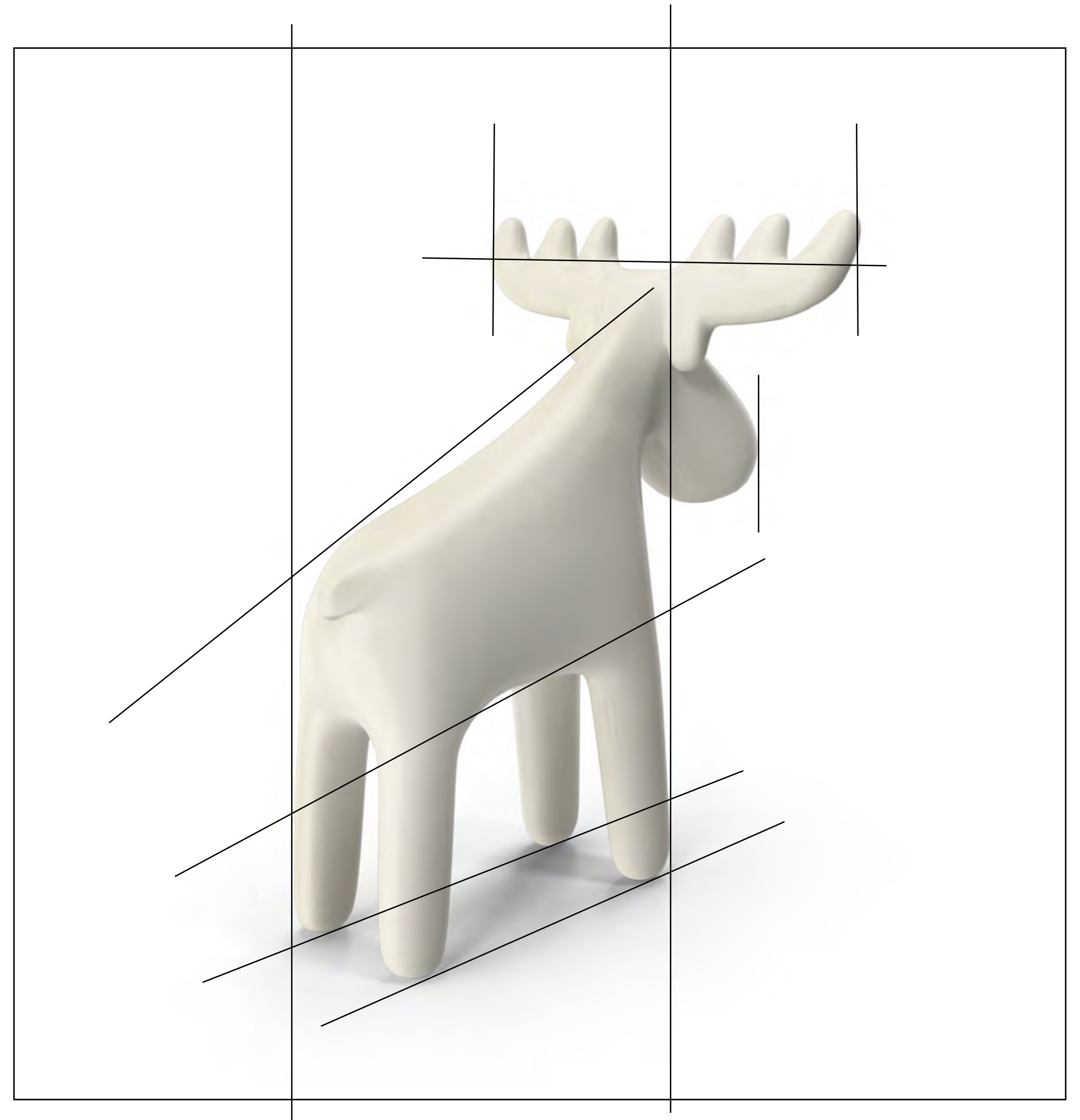
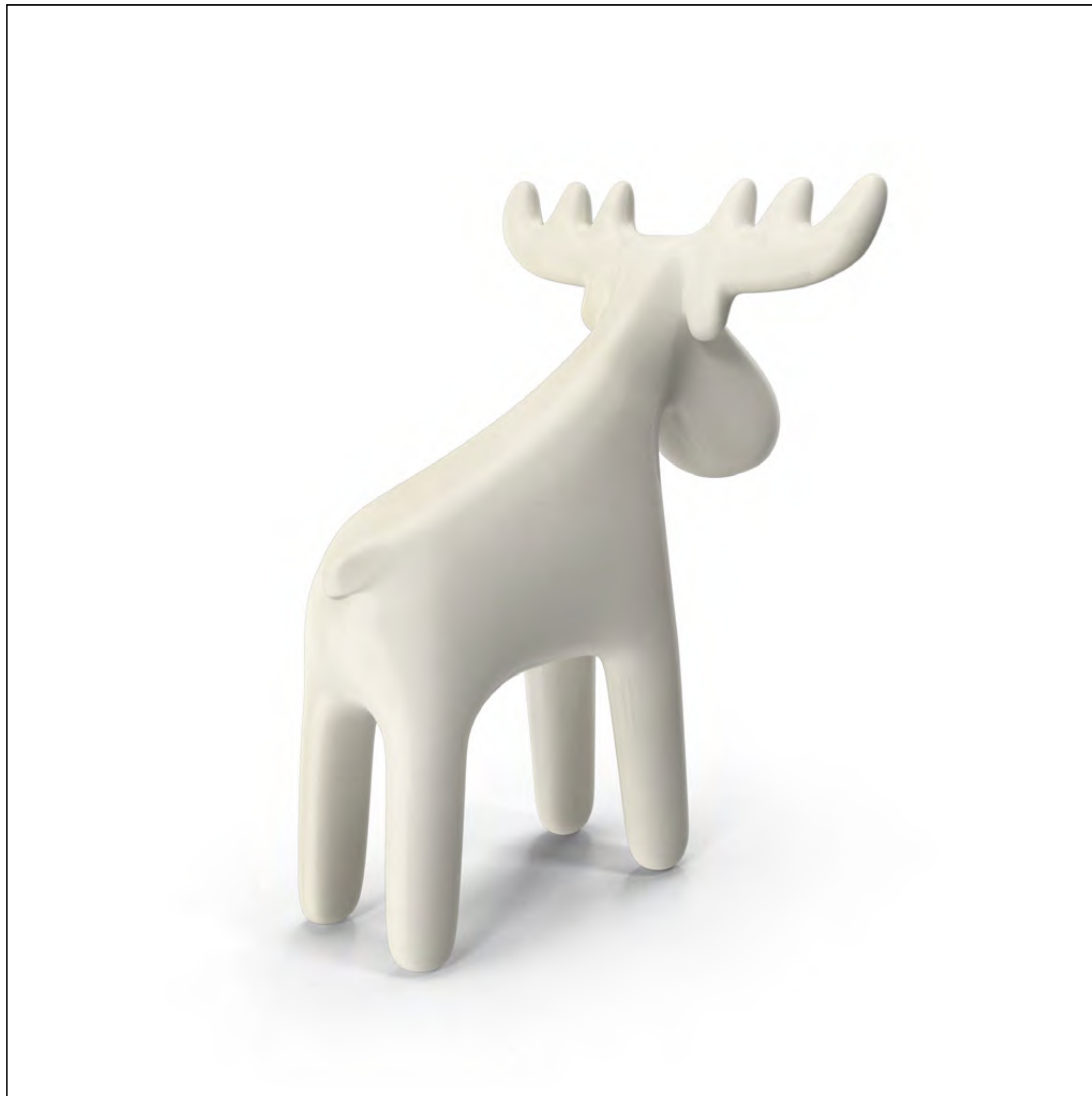
MÓDULO - LÁPIS GRAFITE - AULA 3

Começar a desenhar
Preparo da área de trabalho
Estado físico e emocional
Conforto e bem estar
Desligar a mente do mundo externo
Foco no desenho e no olhar observador

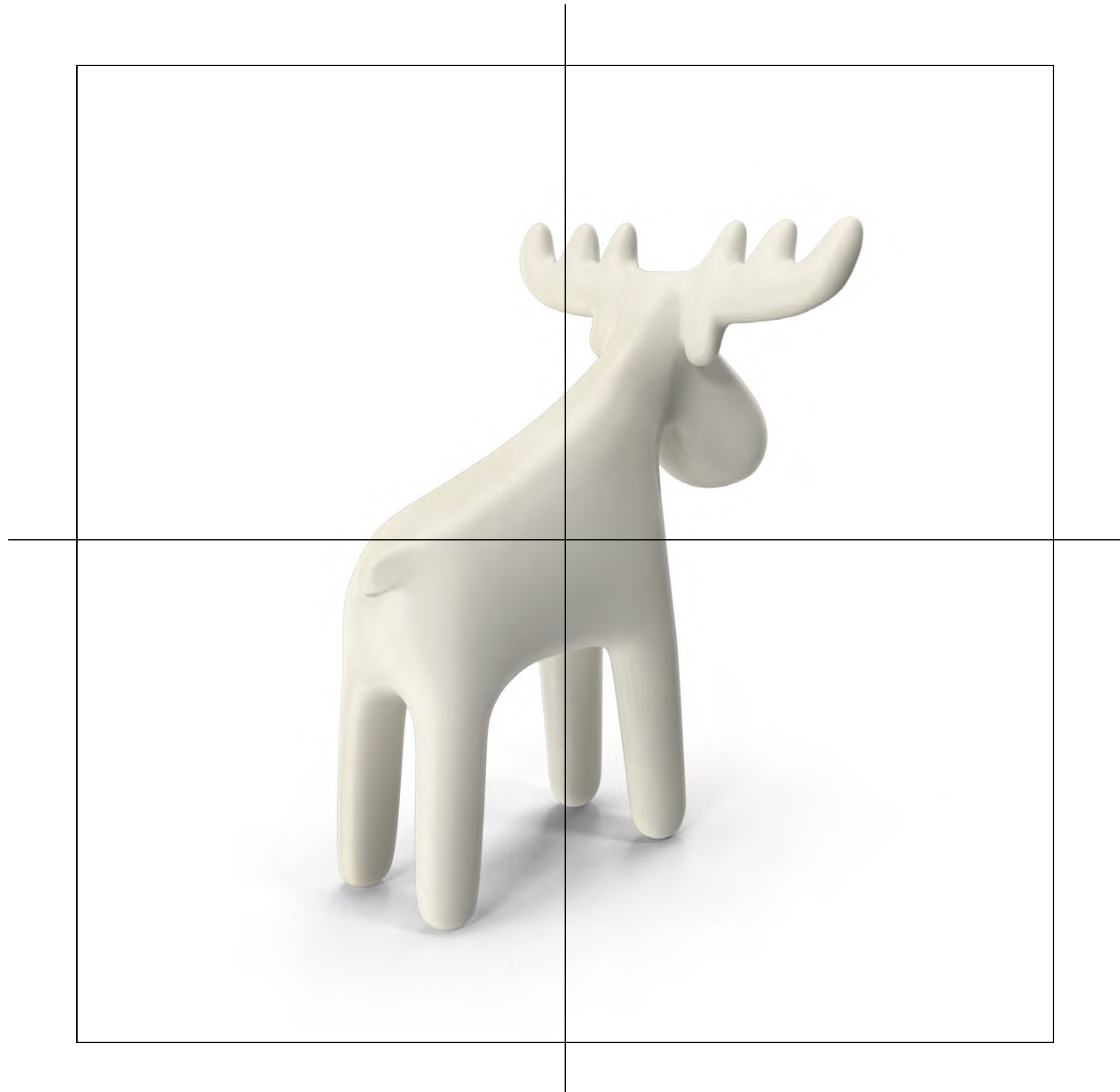


Veja as imagens a seguir, pegue uma folha simples de papel e
desenhe as diferentes formas

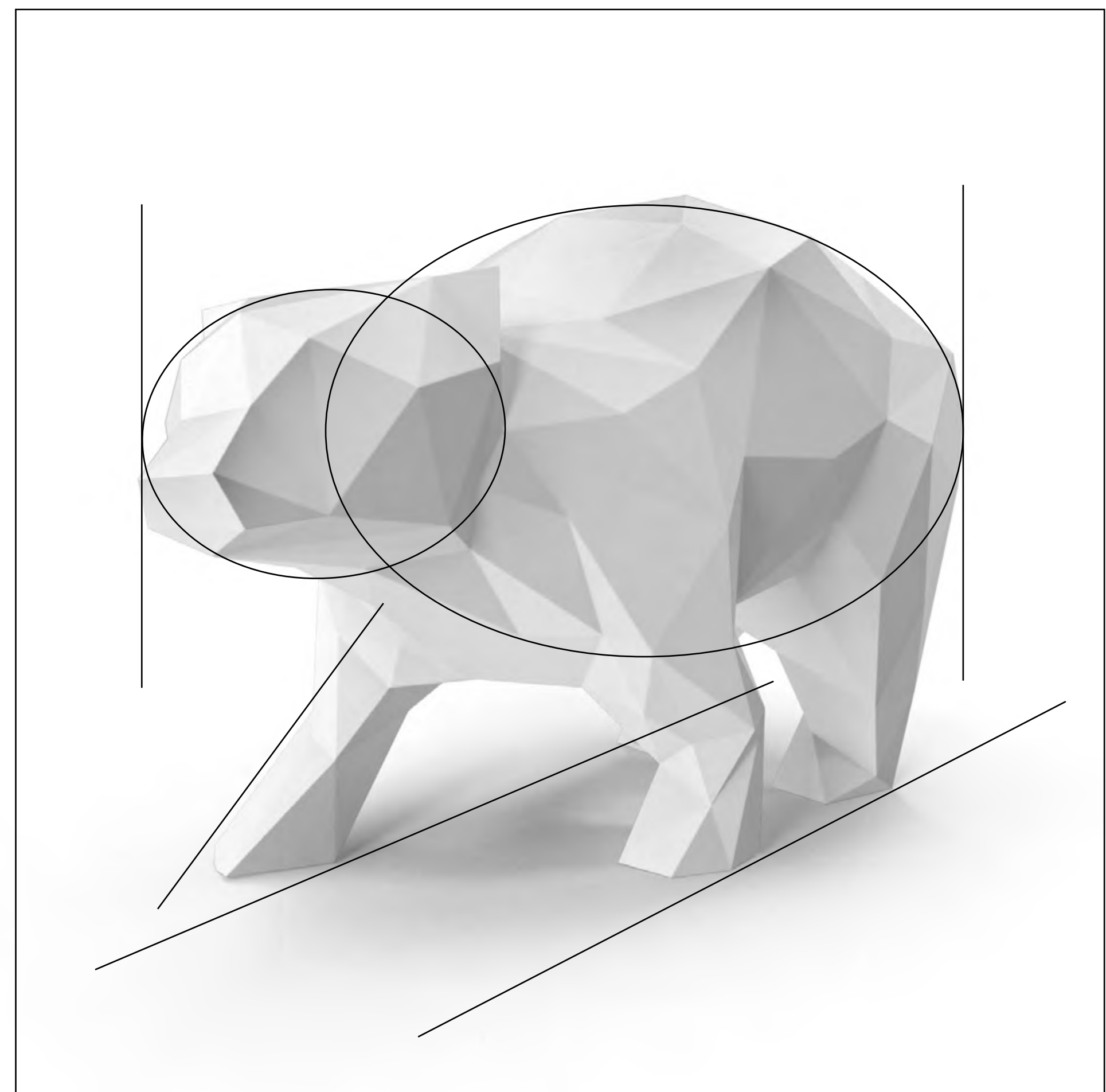
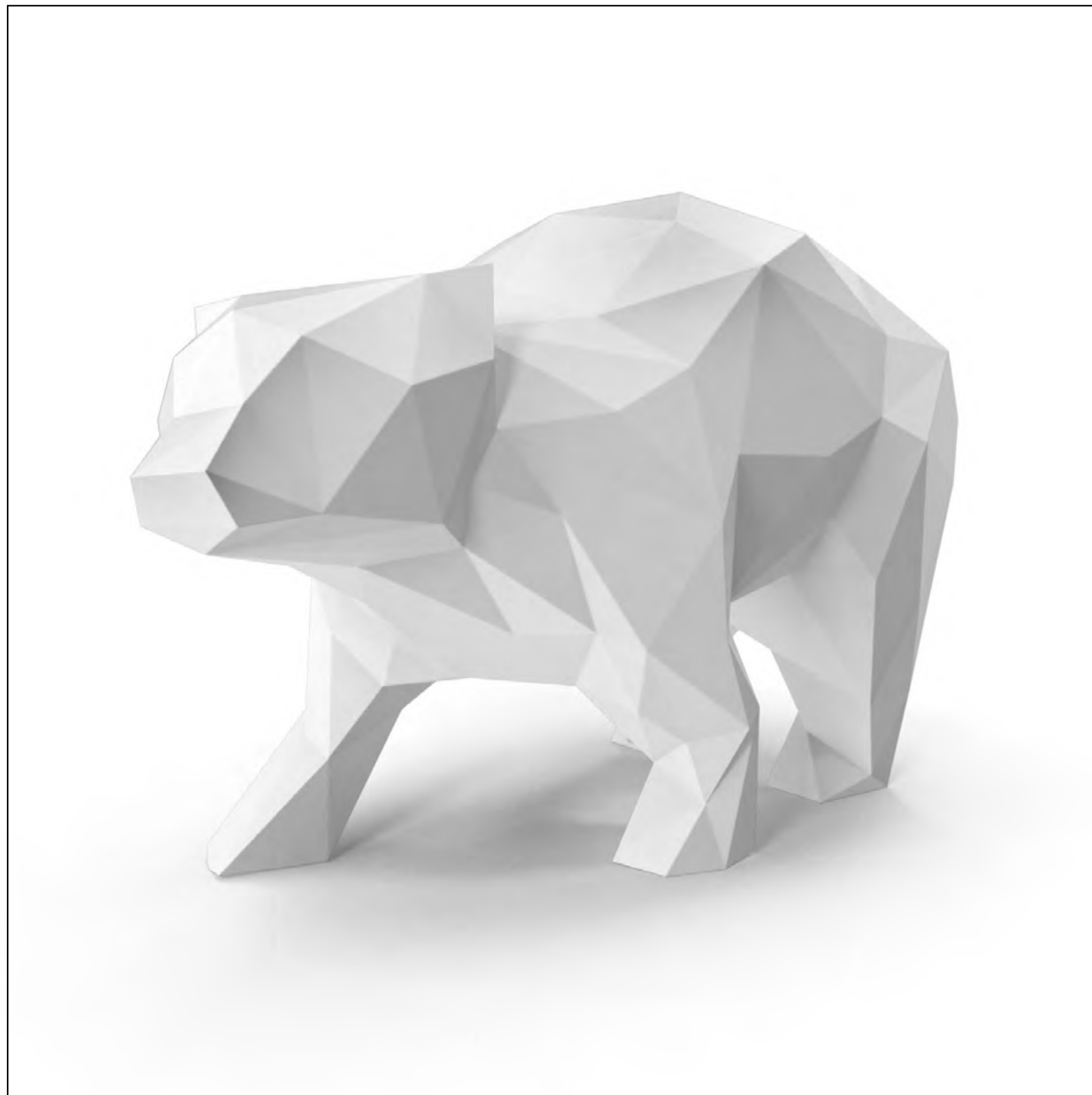
traços arredondados



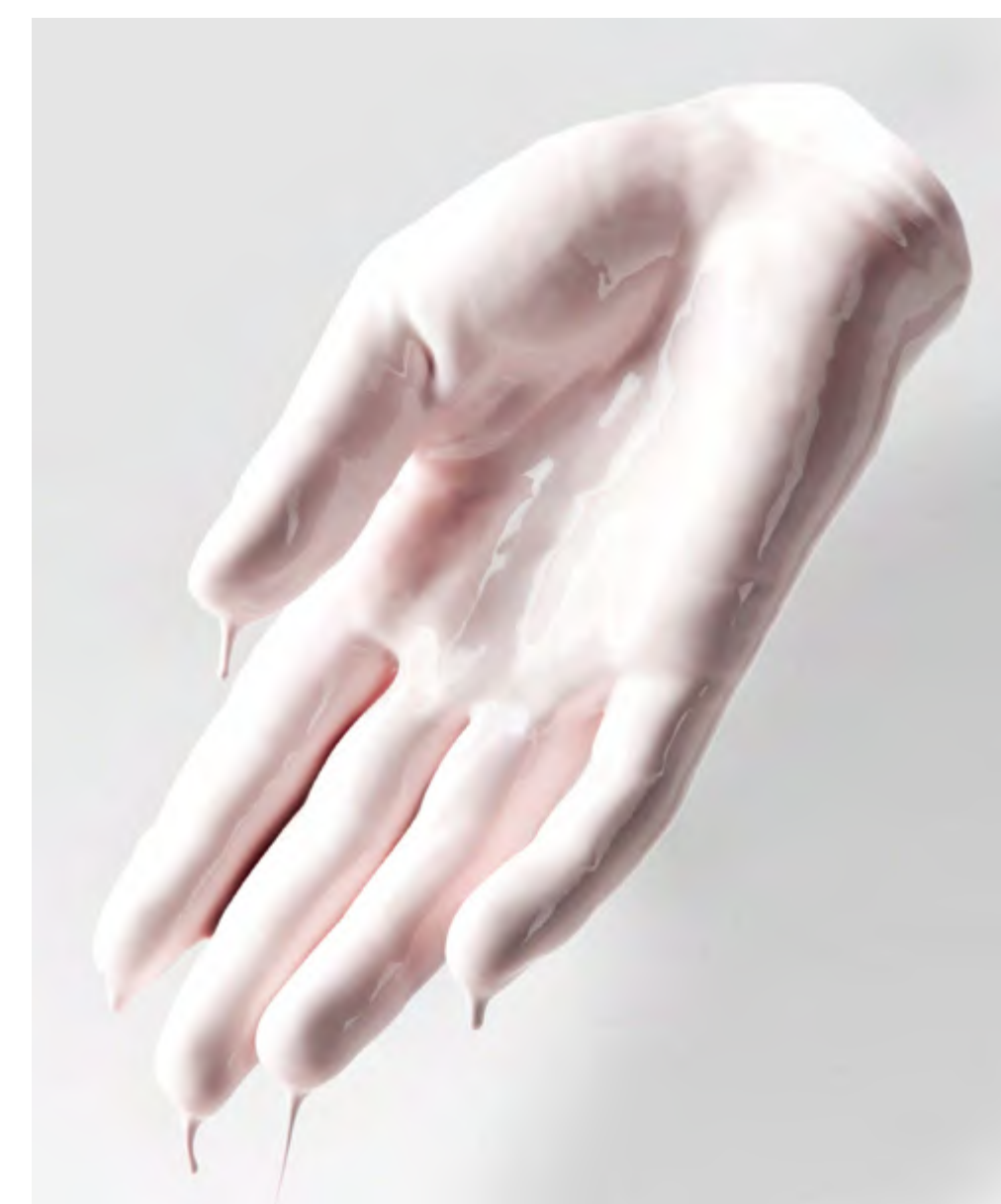
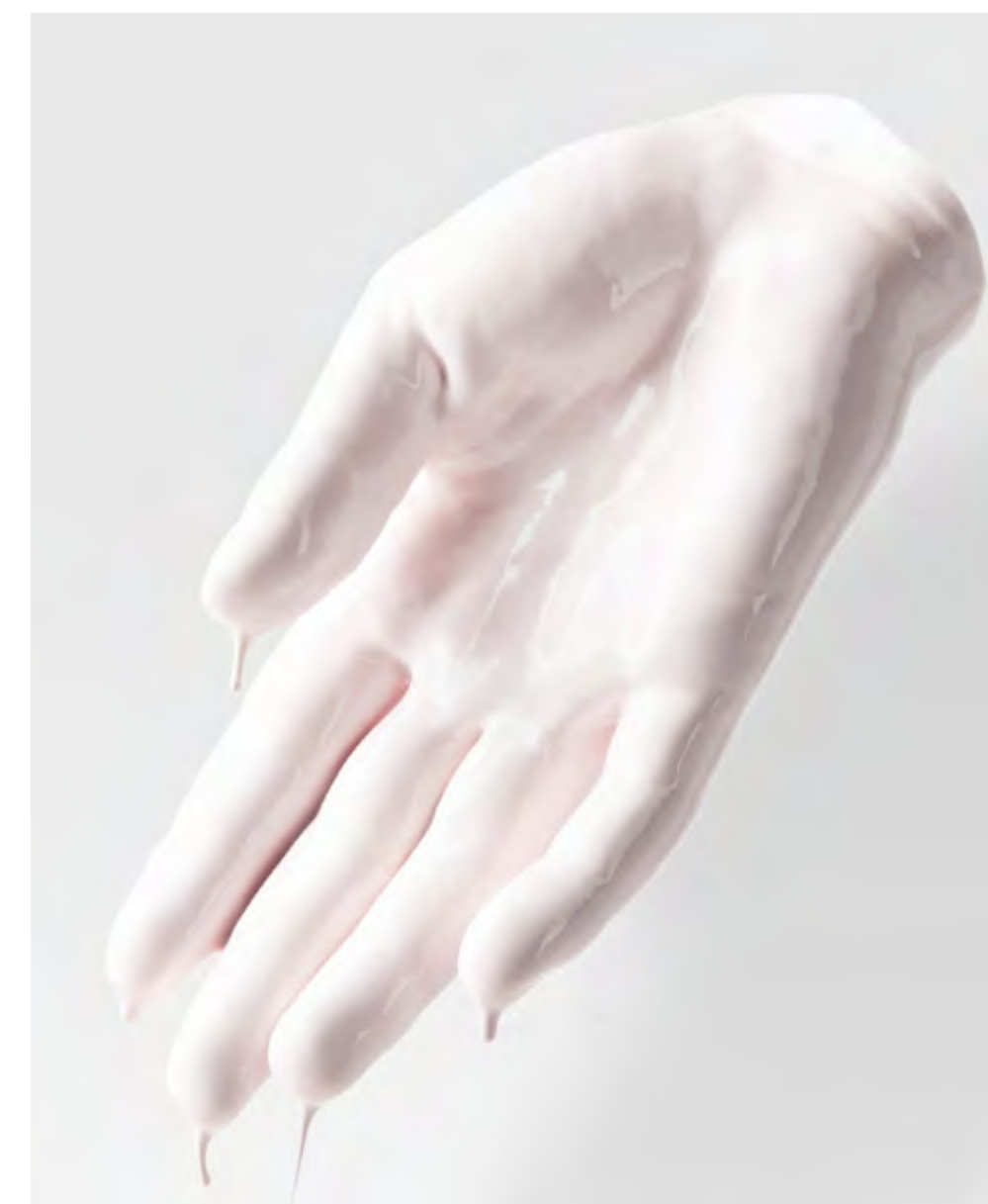
traços arredondados



traços retos

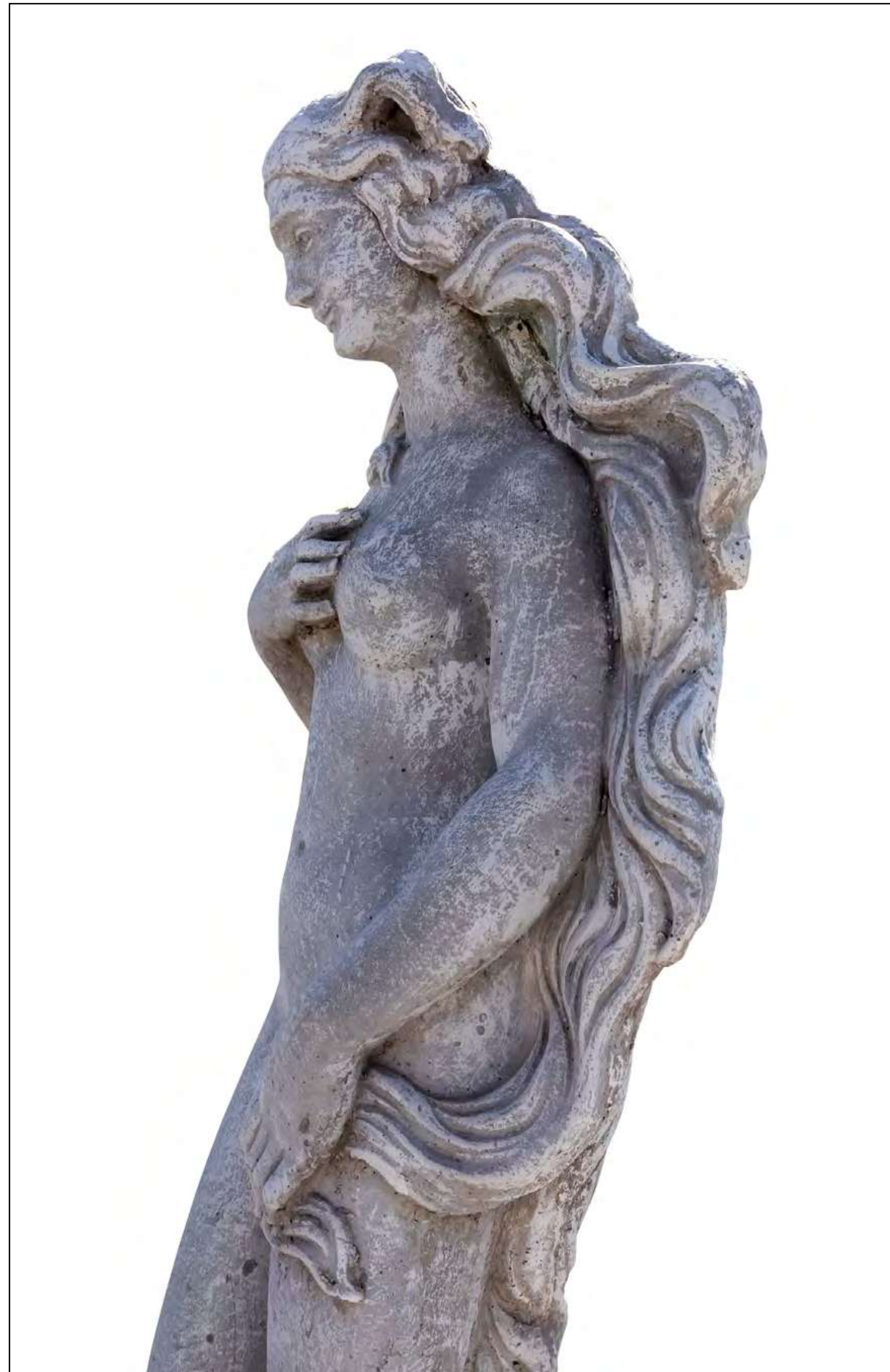


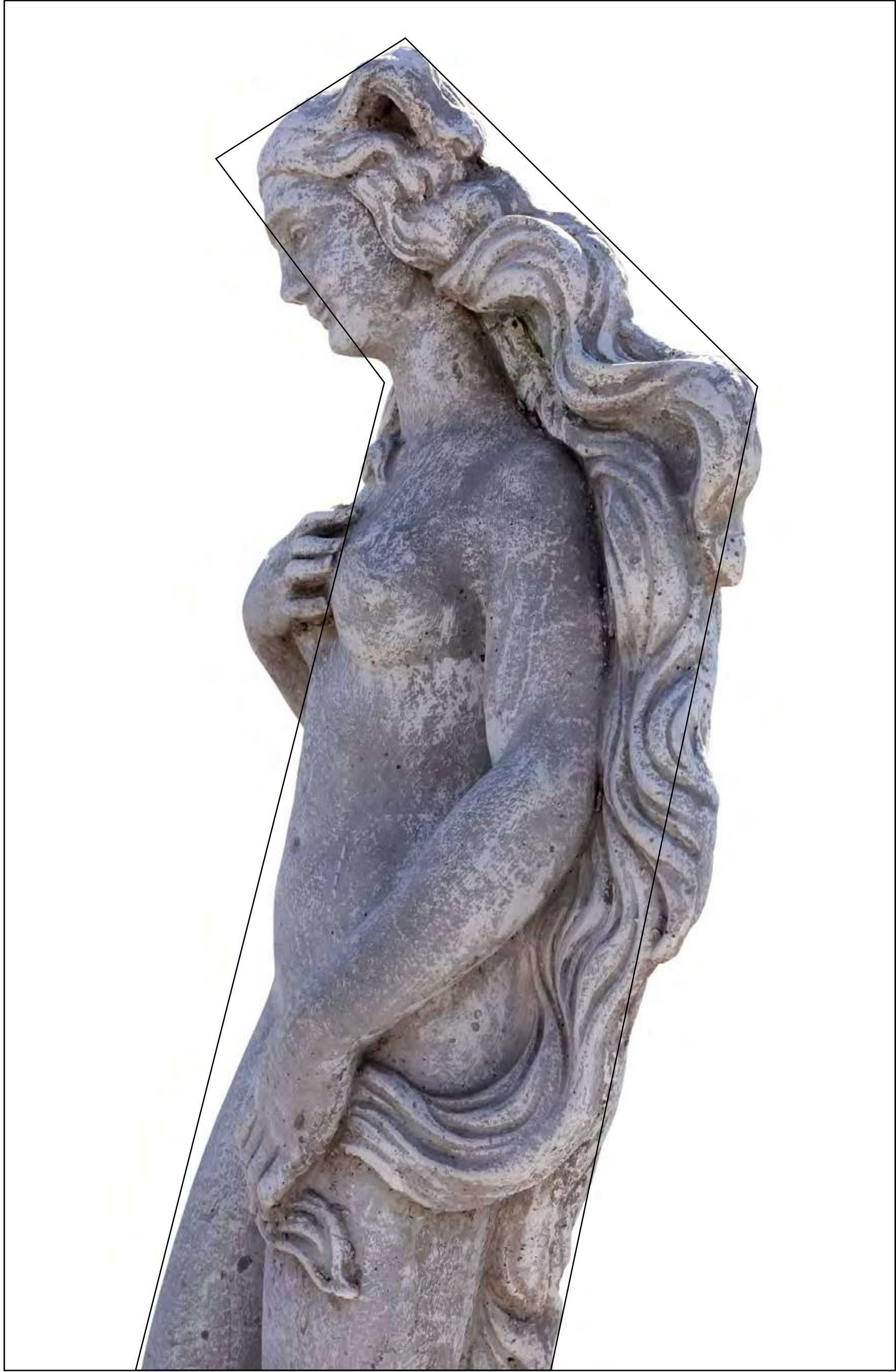
O contraste do objeto a ser desenhado
pode facilitar para desenharmos

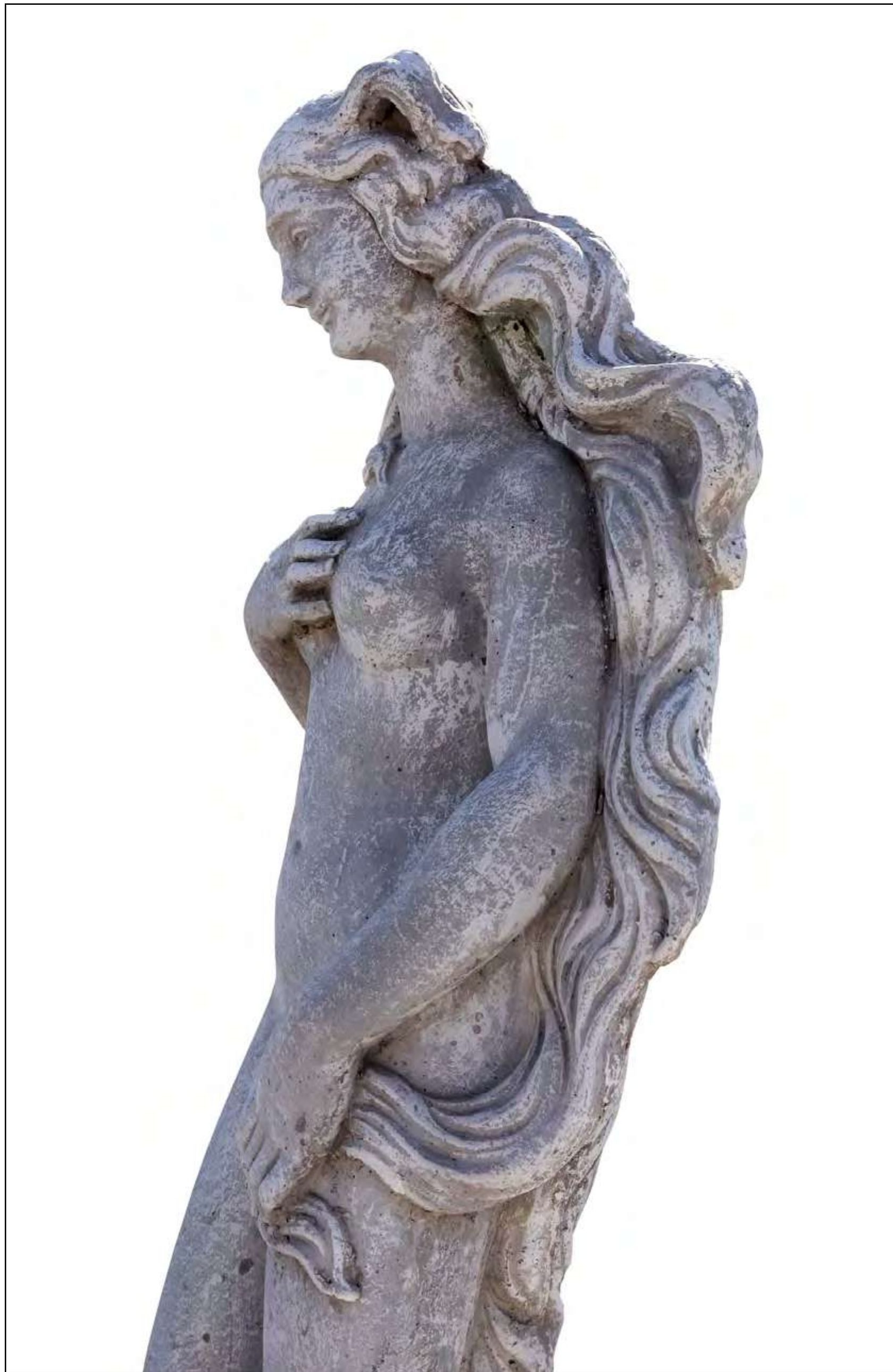


A posição / ângulo do elemento a ser desenhado
pode facilitar ou dificultar para desenhhar















MÓDULO - LÁPIS GRAFITE - AULA 4

Perspectiva

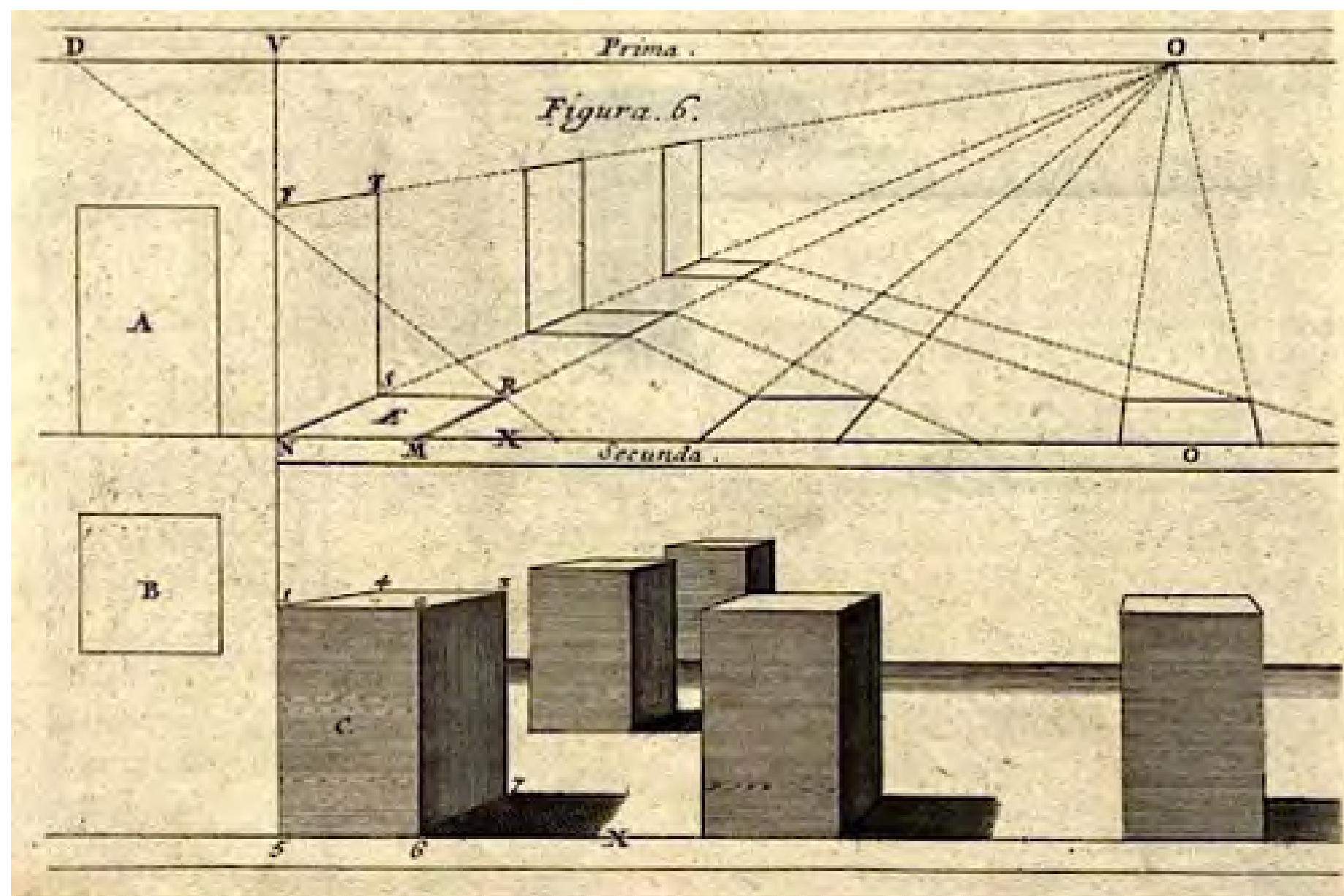
Fonte: wikipedia

Perspectiva é um campo de estudo da geometria e, em especial, da geometria projetiva. Suas aplicações estendem-se para: arte, arquitetura, design, engenharia etc.

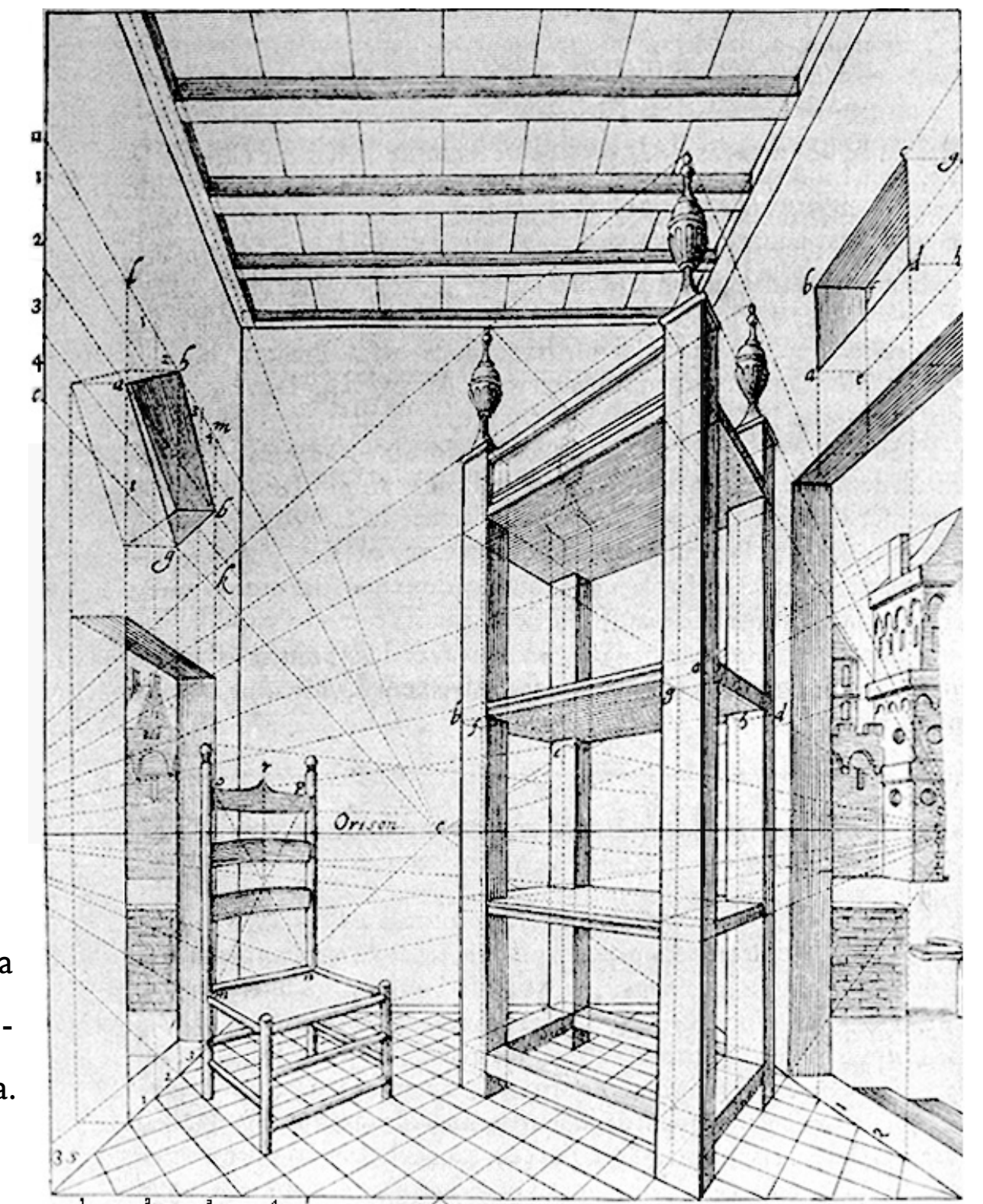
Trata-se de uma ciência que engloba os métodos de representação dos objetos em seus tamanhos e posições “corretas”, tal qual a visão humana supostamente os compreenderia, a partir de um observador.



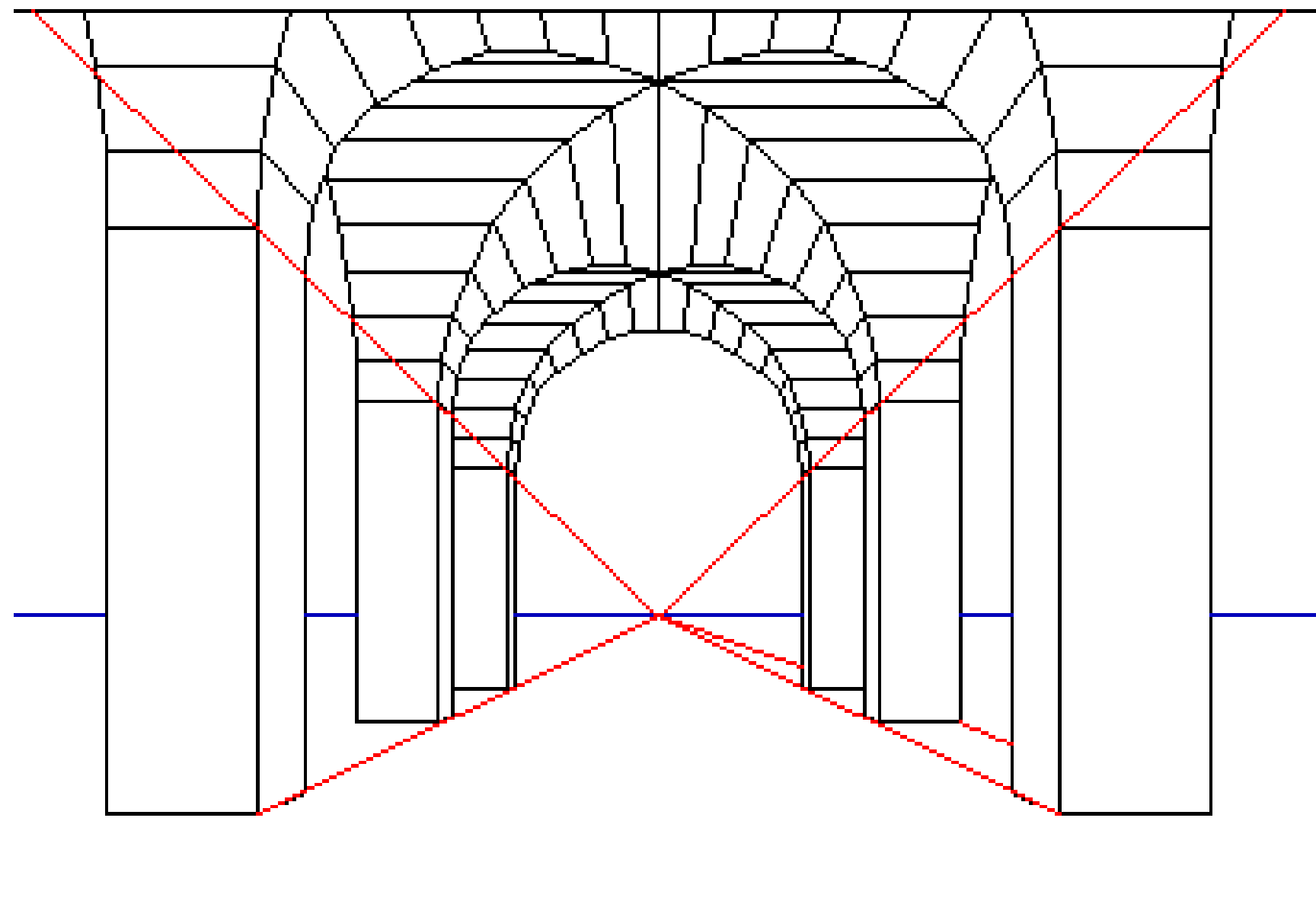
Xilogravura do Século 16 de Albrecht Dürer.



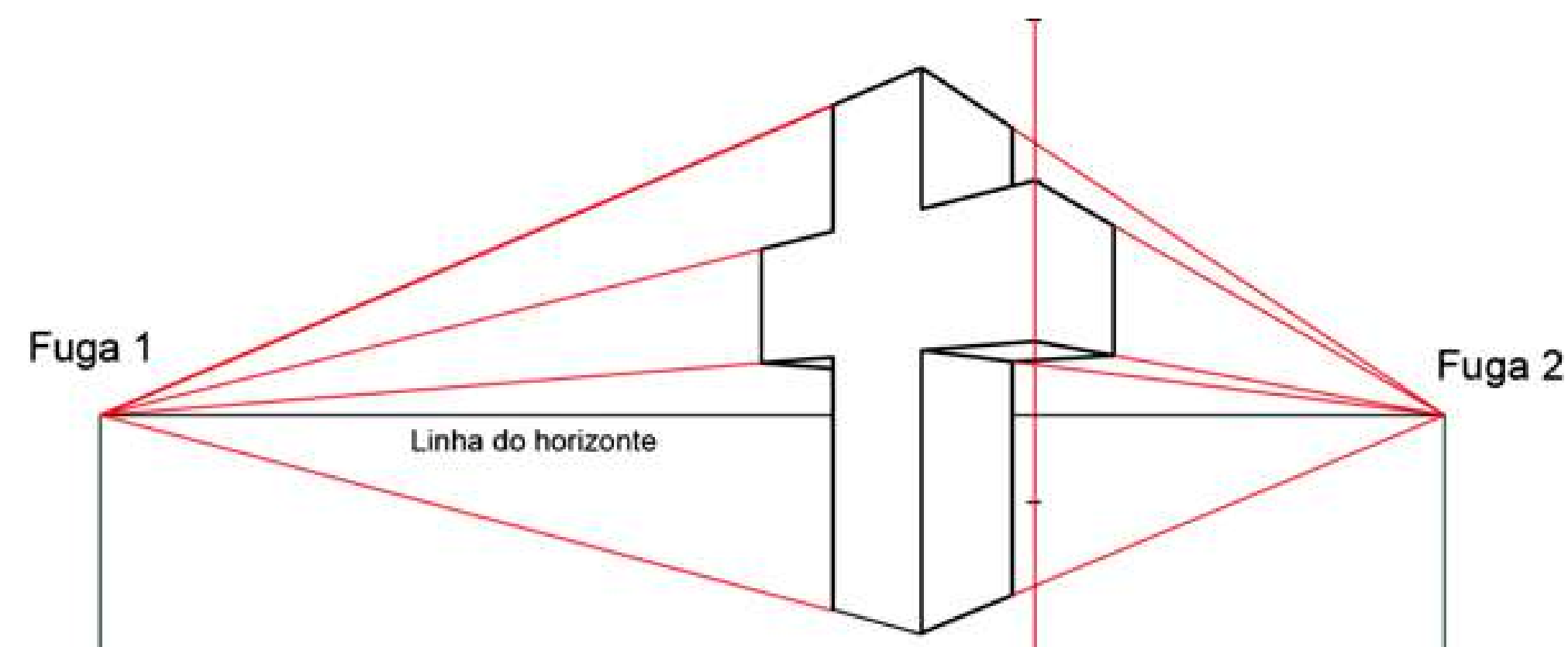
Estudo de sombras em uma perspectiva com um ponto de fuga de Andrea del Pozzo -(1693)



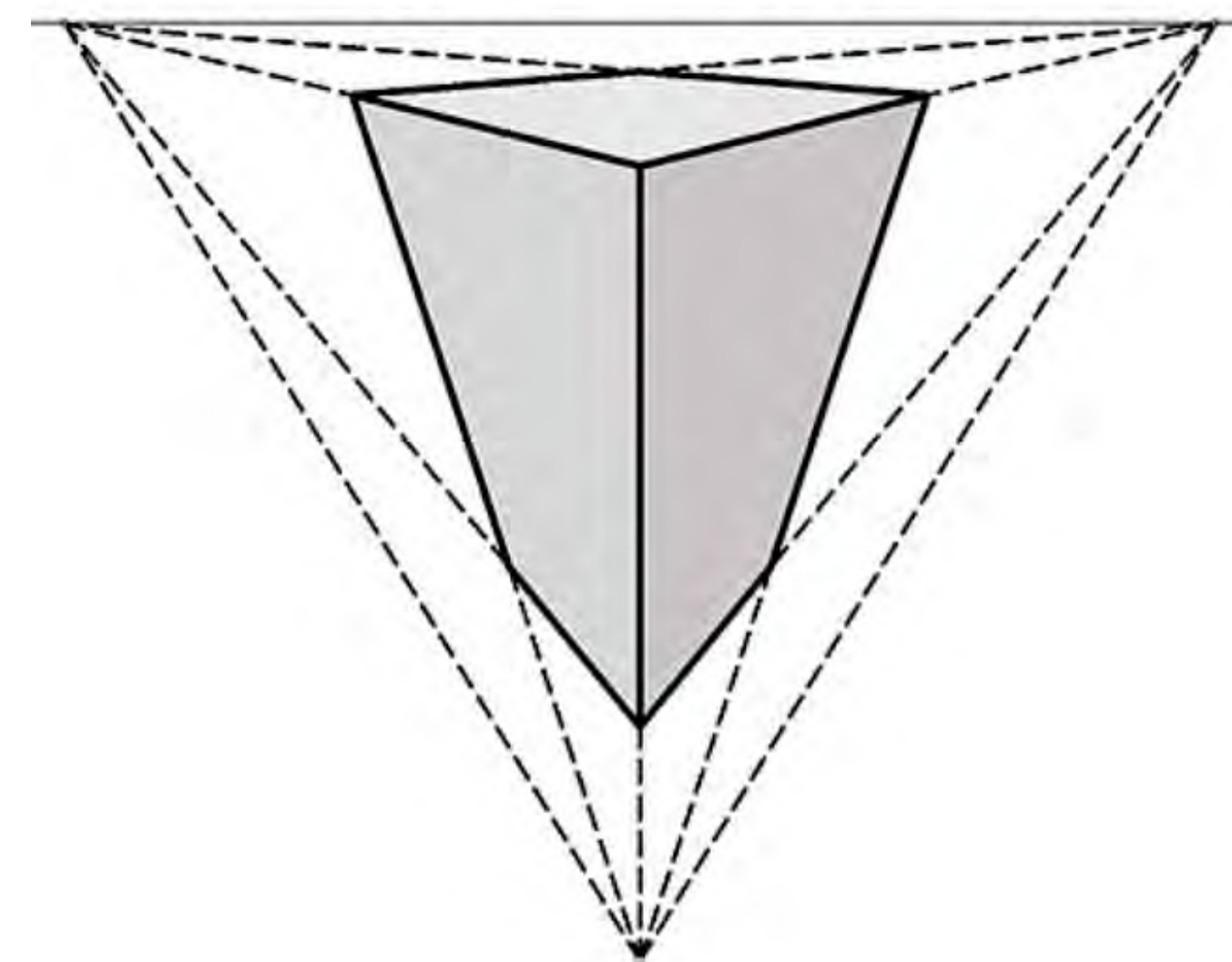
Construção geométrica de uma perspectiva que mescla os processos com um e dois pontos de fuga. Gravura de Henricus Hondius



Perspectiva simétrica com 1 ponto de fuga



Perspectiva simétrica com 2 pontos de fuga



Perspectiva simétrica com 3 pontos de fuga

Pesquise mais sobre Perspectivas Centrais:

Um ponto de fuga

Dois pontos de fuga

Três pontos de fuga

Curvilínea

Quadridimensional

Perspectivas axométrica ortogonais

Perspectivas axonométricas oblíquas

Perspectiva Atmosférica

Perspectiva axial

Perspectiva espinha de peixe

Perspectiva Pistorum et Architectorum

Perspectiva hierárquica













Exercite sempre que puder, seja em ambientes internos, externos, objetos e pessoas ao seu redor.



O desenho de observação pode ser sempre aprimorado, através da prática constante.

MÓDULO - LÁPIS GRAFITE - AULA 5

EXERCÍCIO PRÁTICO ALUNO

DESENHO DE OBSERVAÇÃO

AUTO RETRATO

Autorretrato, muitas vezes, é definido em História da Arte, como um retrato (imagem, representação), que o artista faz de si mesmo, independente do suporte escolhido.



Leonardo da Vinci



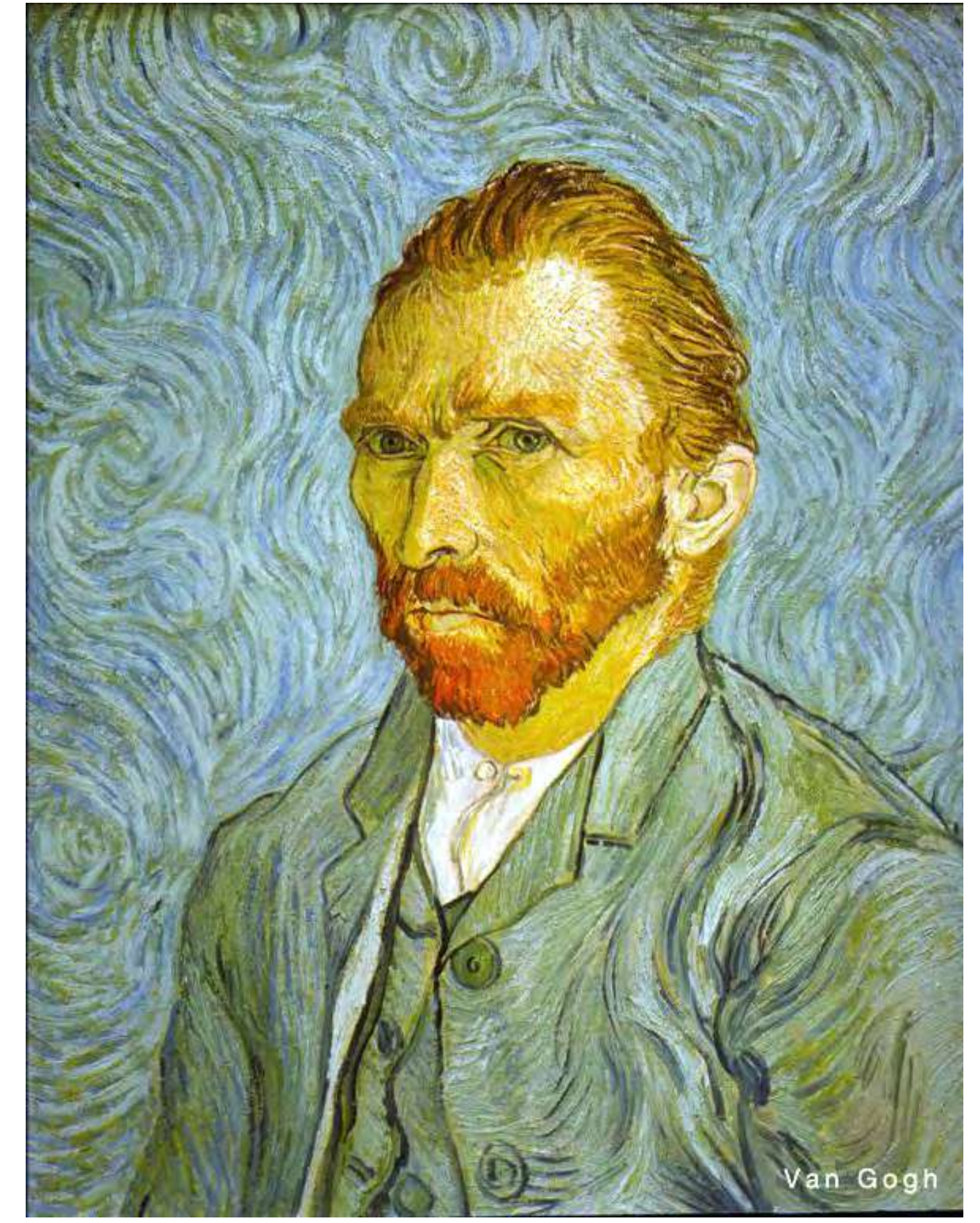
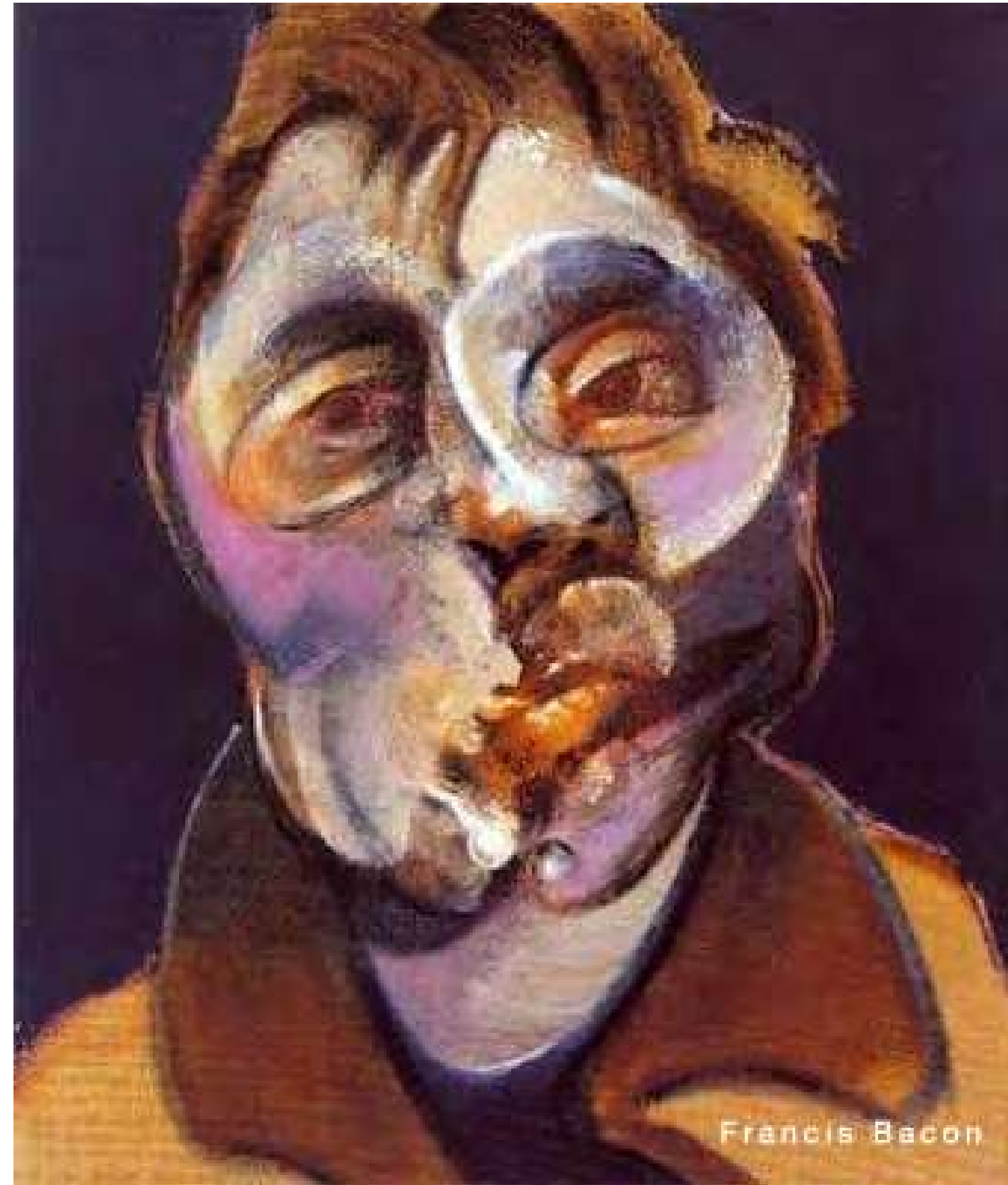
Dürer

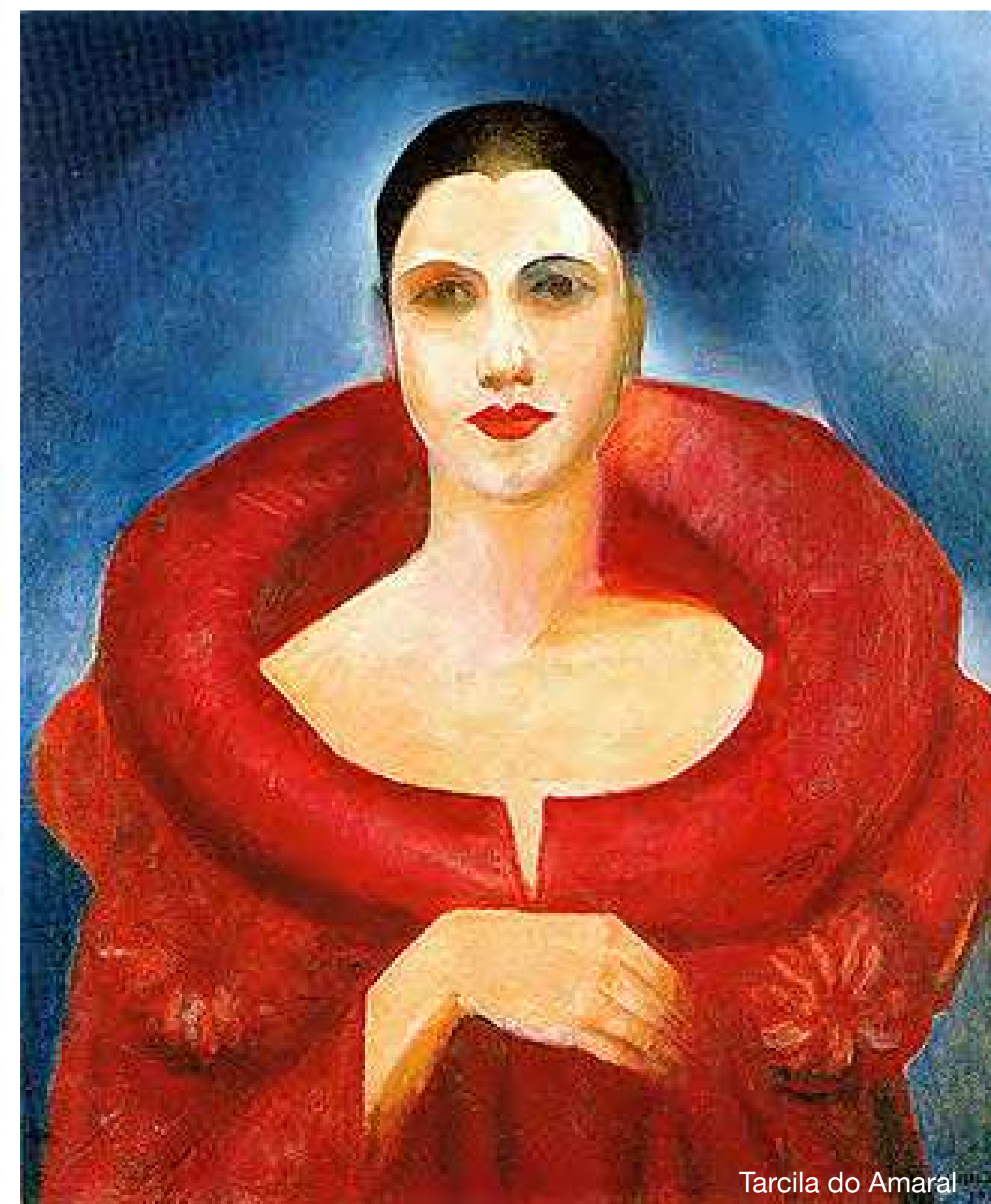
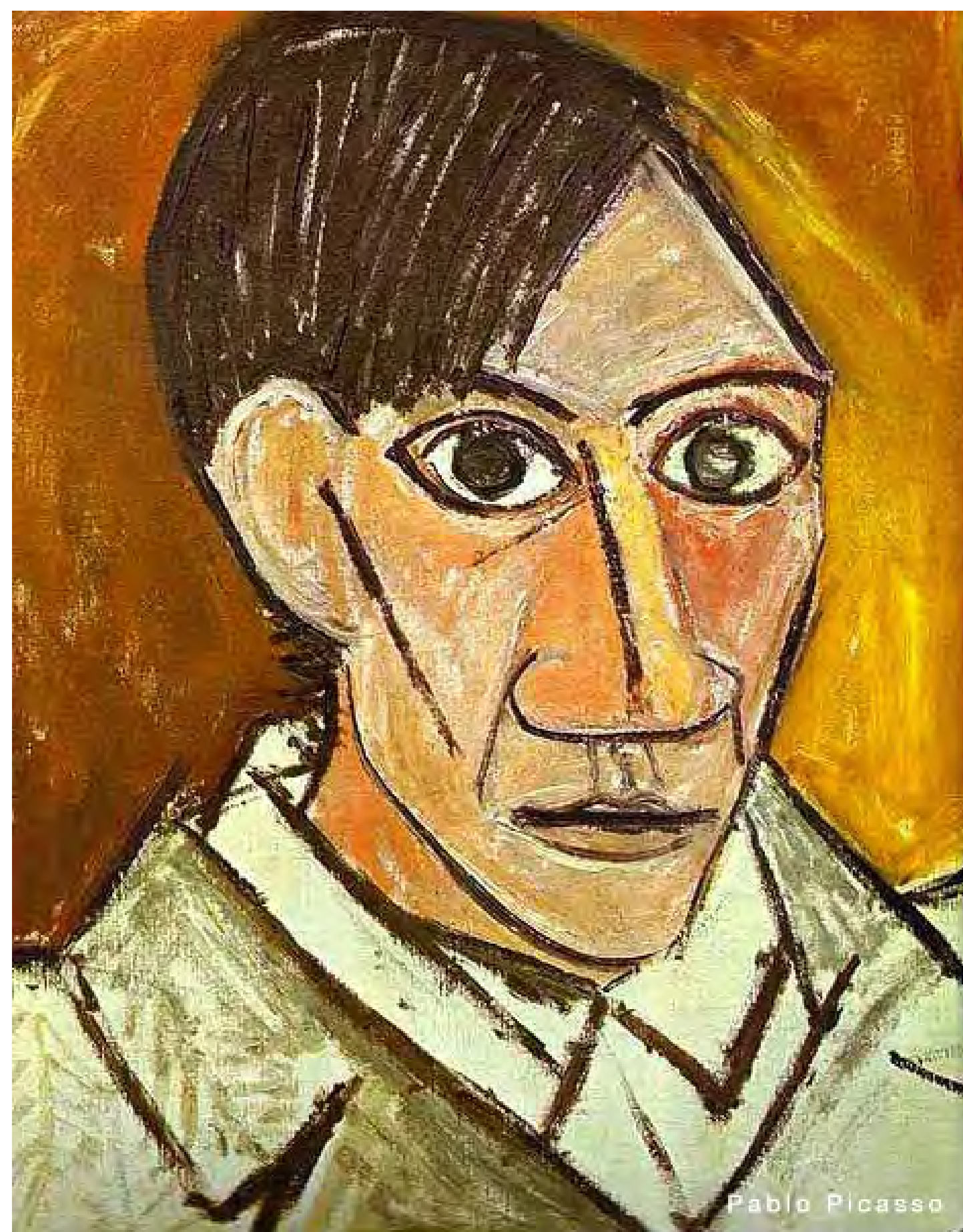


Rembrandt



Auguste Rodin



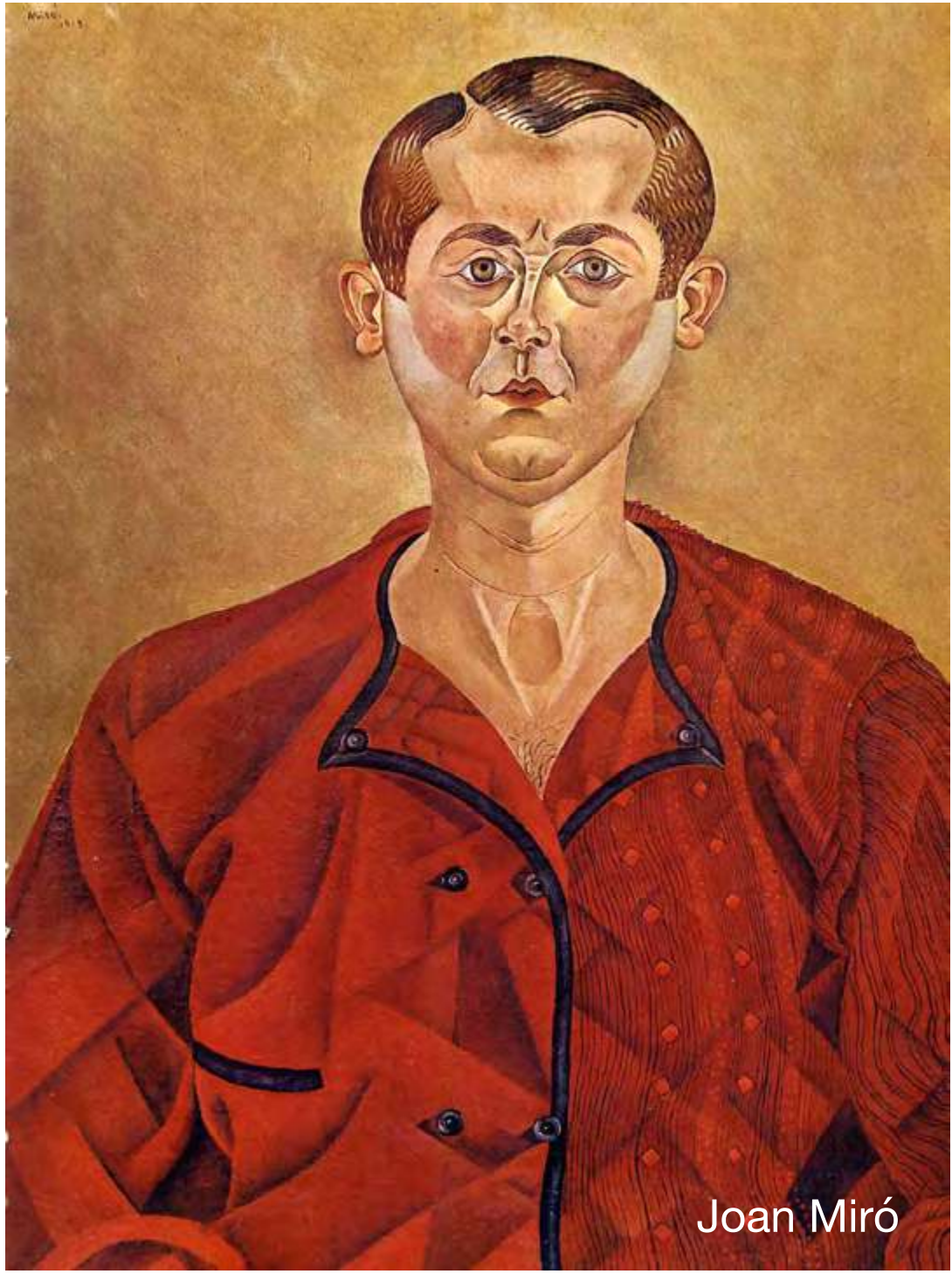




Paul Klee

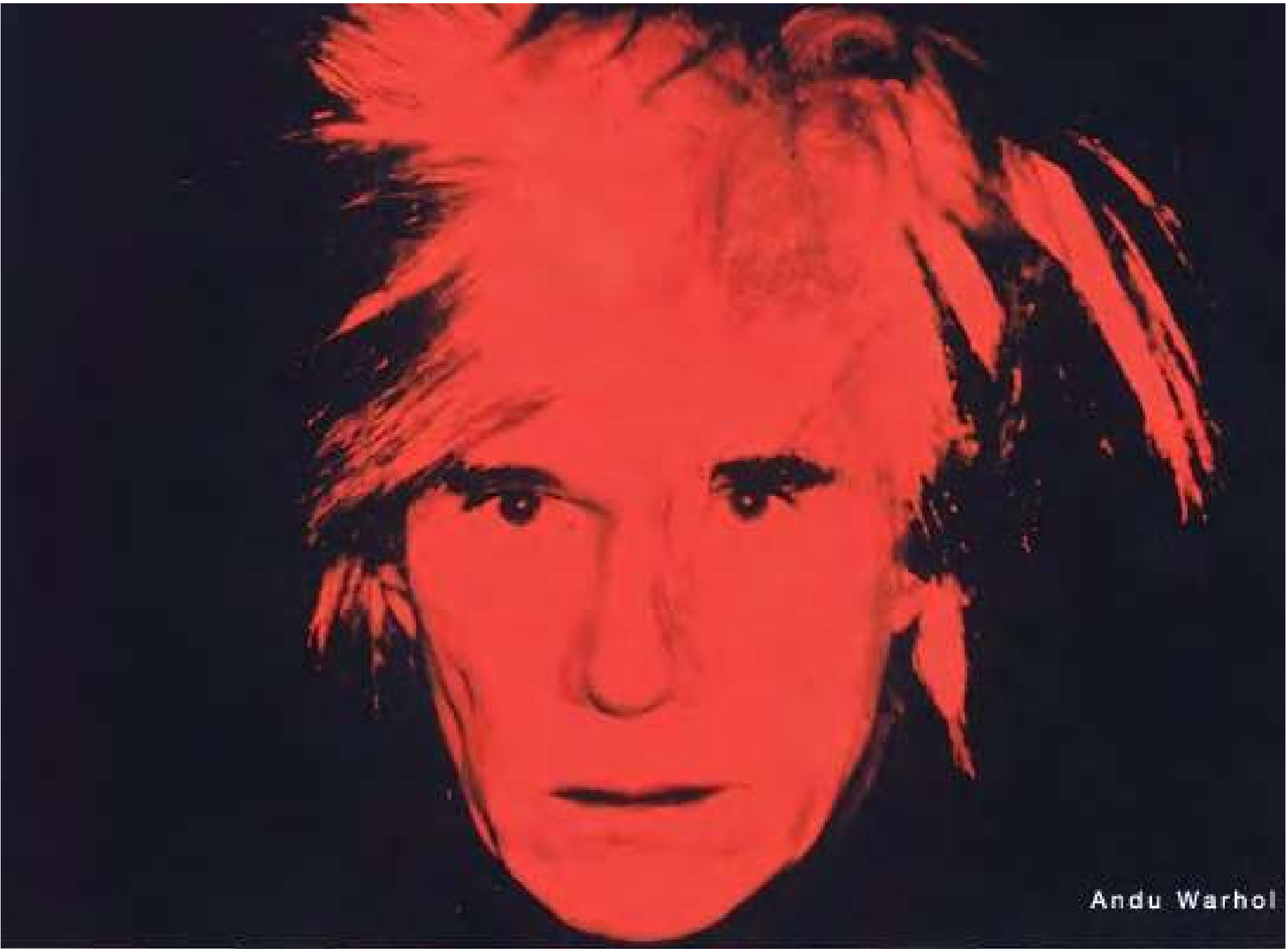


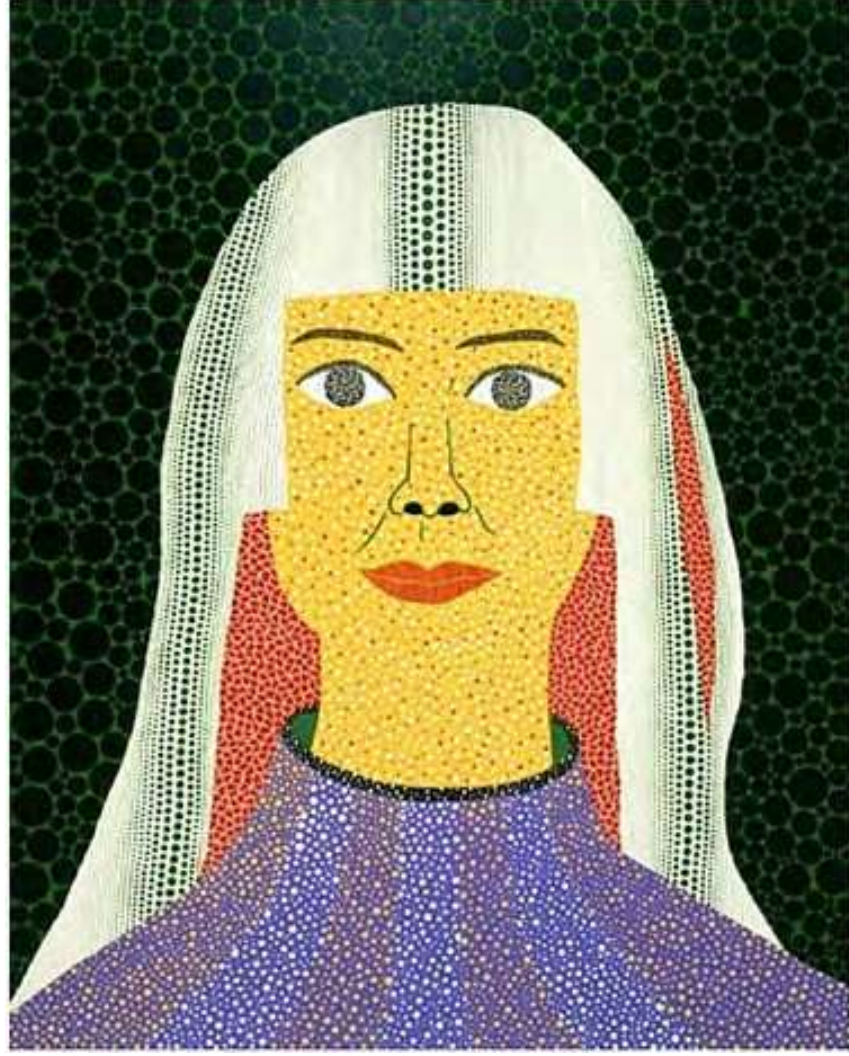
Egon Schiele



Joan Miró







Yayoi Kusama

Exercício 2: MOD.2

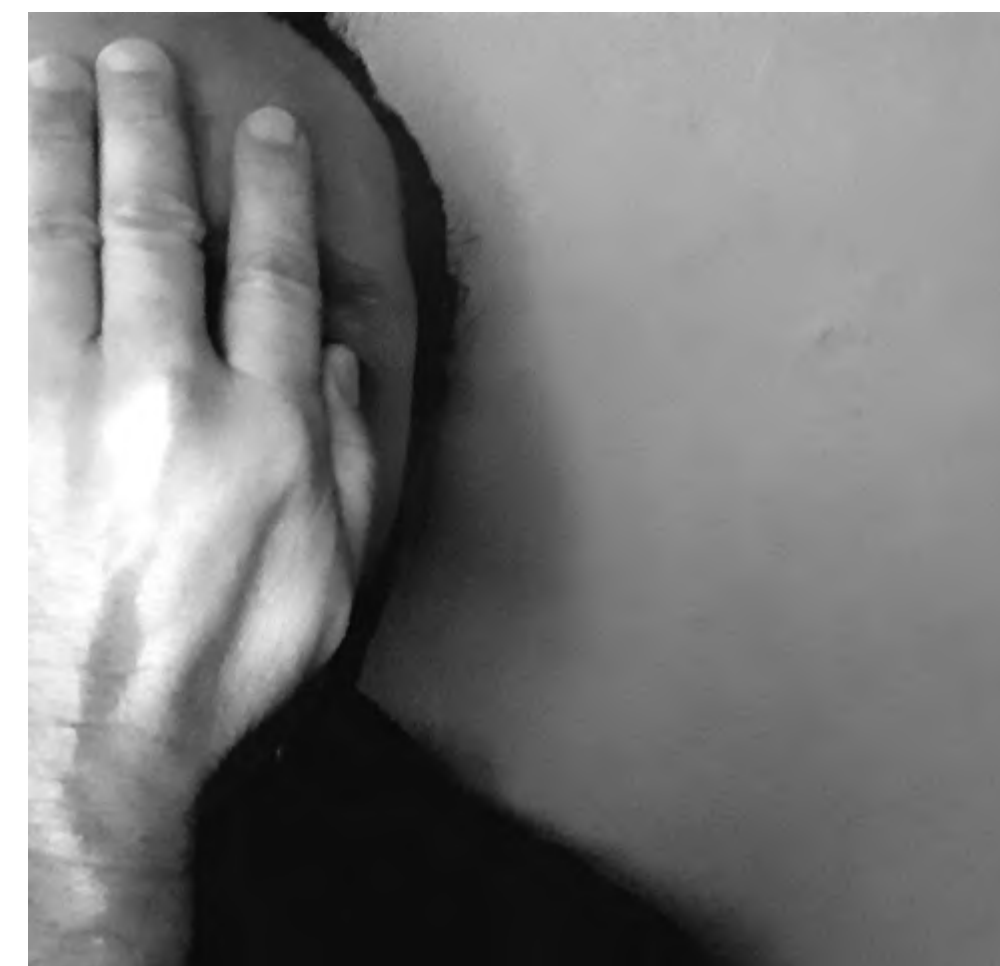
AUTO RETRATO Técnica Grafite

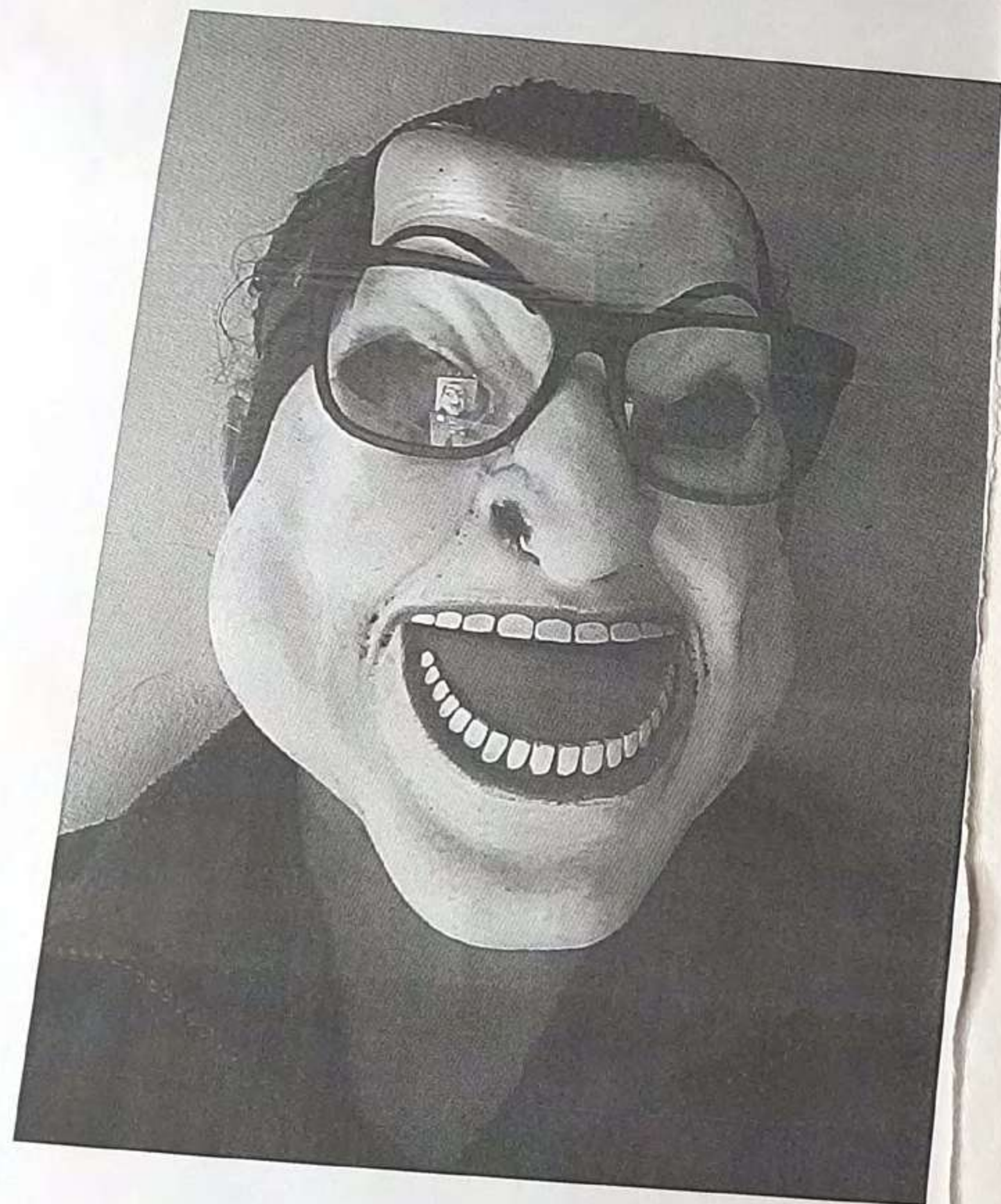
- Faça uma sessão de fotos bem criativas com você mesmo
- Escolha a que mais gosta
- Transforme a foto em preto e branco, dê outro corte e enquadramento, se desejar
- Imprima numa folha de sulfite A4
- Faça um desenho de observação, a partir da foto impressa
(pode ser também tela de ipad ou computador, exceto tela de celular, que é muito pequena)
- Escaneie a arte (100% do tamanho, 150 dpi)
- No Photoshop, pode colorizá-la
- Aplique a arte na camiseta (frente e verso) que está no template da escola
- Coloque seu nome e data e salve em JPG. Entregue 2 arquivos: A aplicação da arte na camiseta e outro com a foto que você tirou ao lado da ilustração que você fez, para termos um comparativo.

OBS.: Se você não tem familiaridade com Photoshop, não tem problema, apenas fotografe sua arte em melhor definição, bem próxima ao enquadramento, a 90° (posição vertical, vista de cima) e à luz do dia, para que a imagem fique bem parecida com a que você desenhou e nos envie).



Pode pegar outros objetos como acessórios, mas não complique (atenção que cabelos, colares, texturas e muitos detalhes são coisas difíceis de desenhar, pela primeira vez).
Dê um corte na foto, pegue um detalhe. O importante é você finalizar a ilustração e a foto te representar. Fotografias contrastadas são mais fáceis de desenhar.





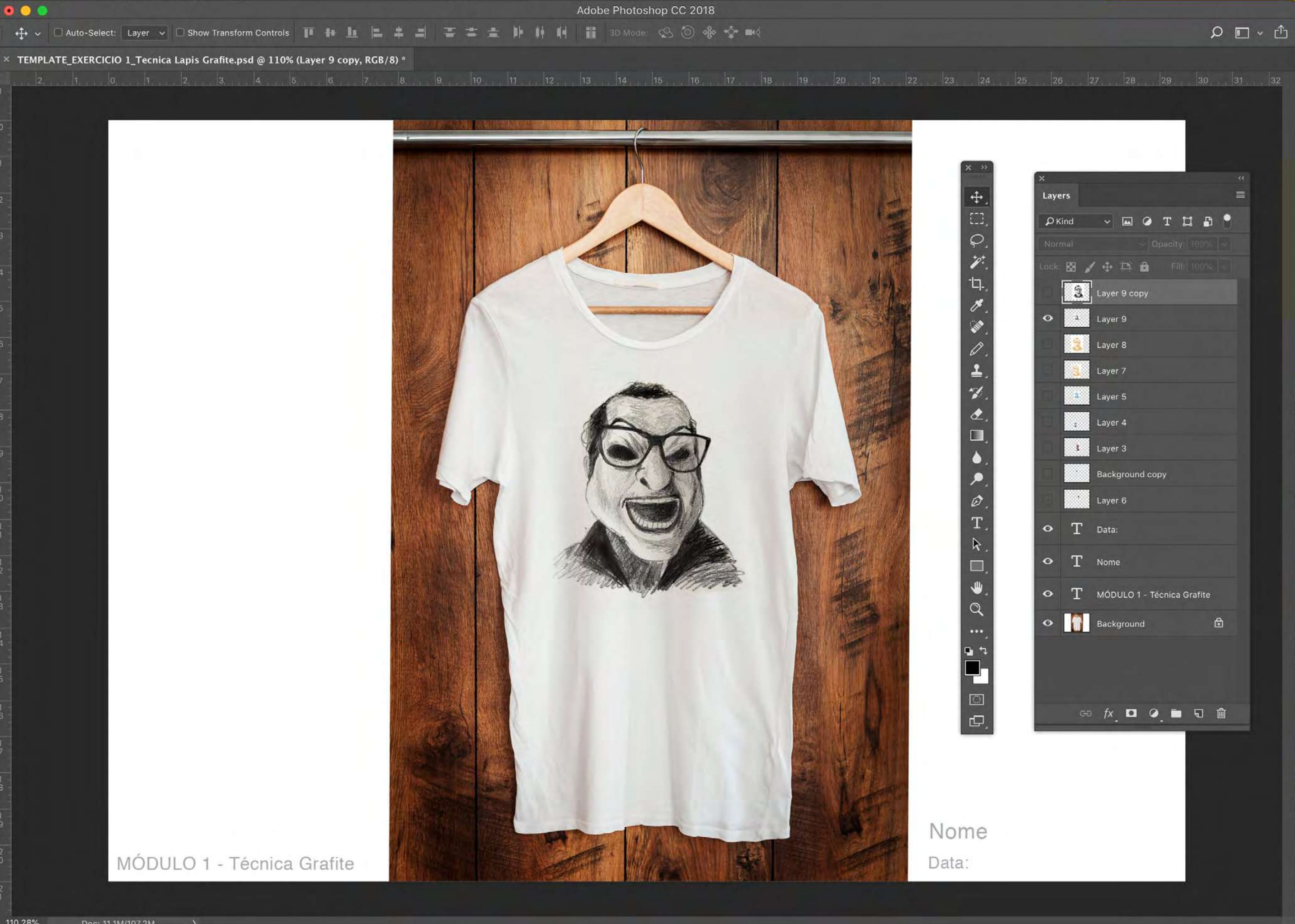


Nome:

Data:

ESCANEAMENTO IMAGEM

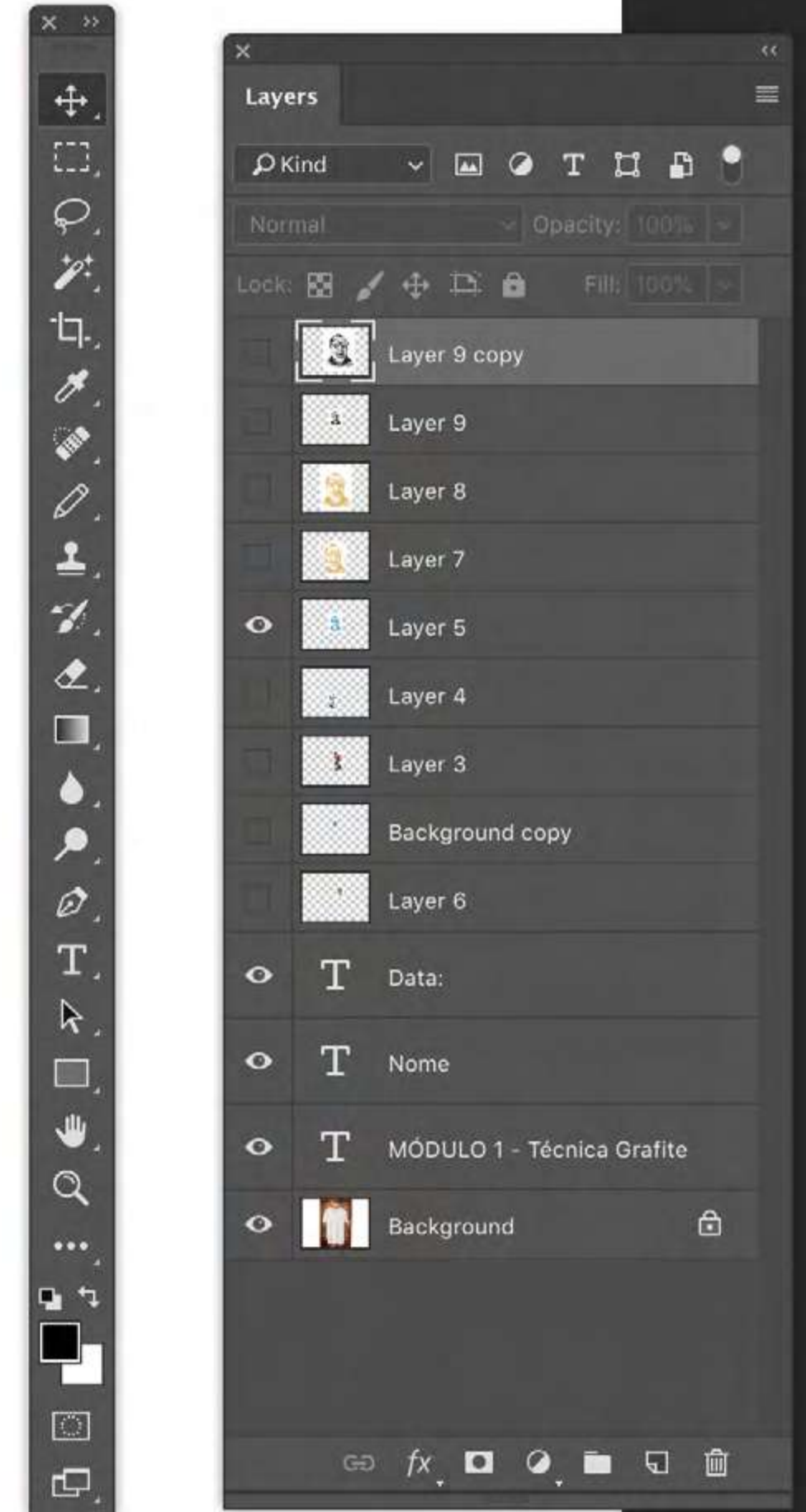
PHOTOSHOP

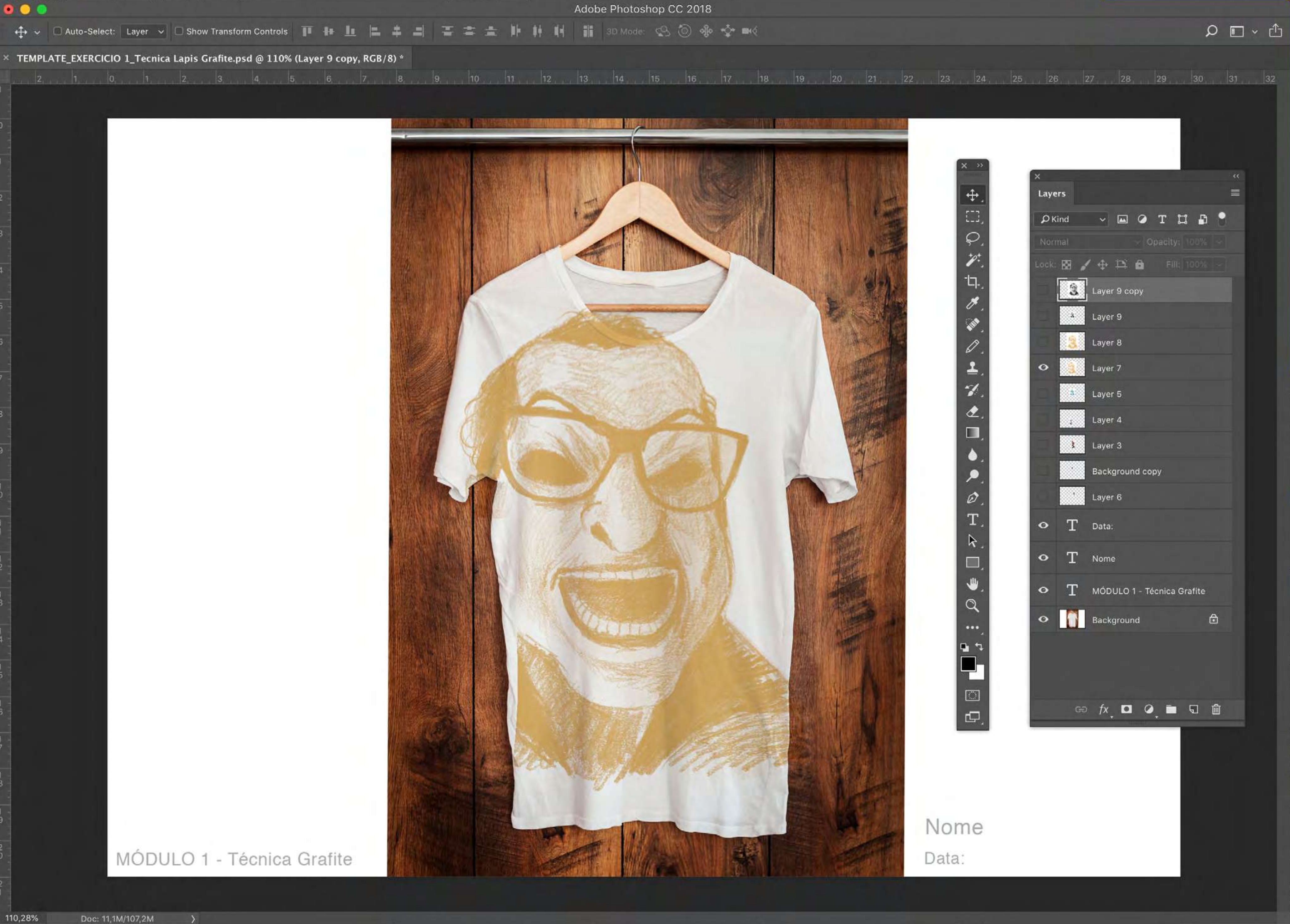


MÓDULO 1 - Técnica Grafite

Nome

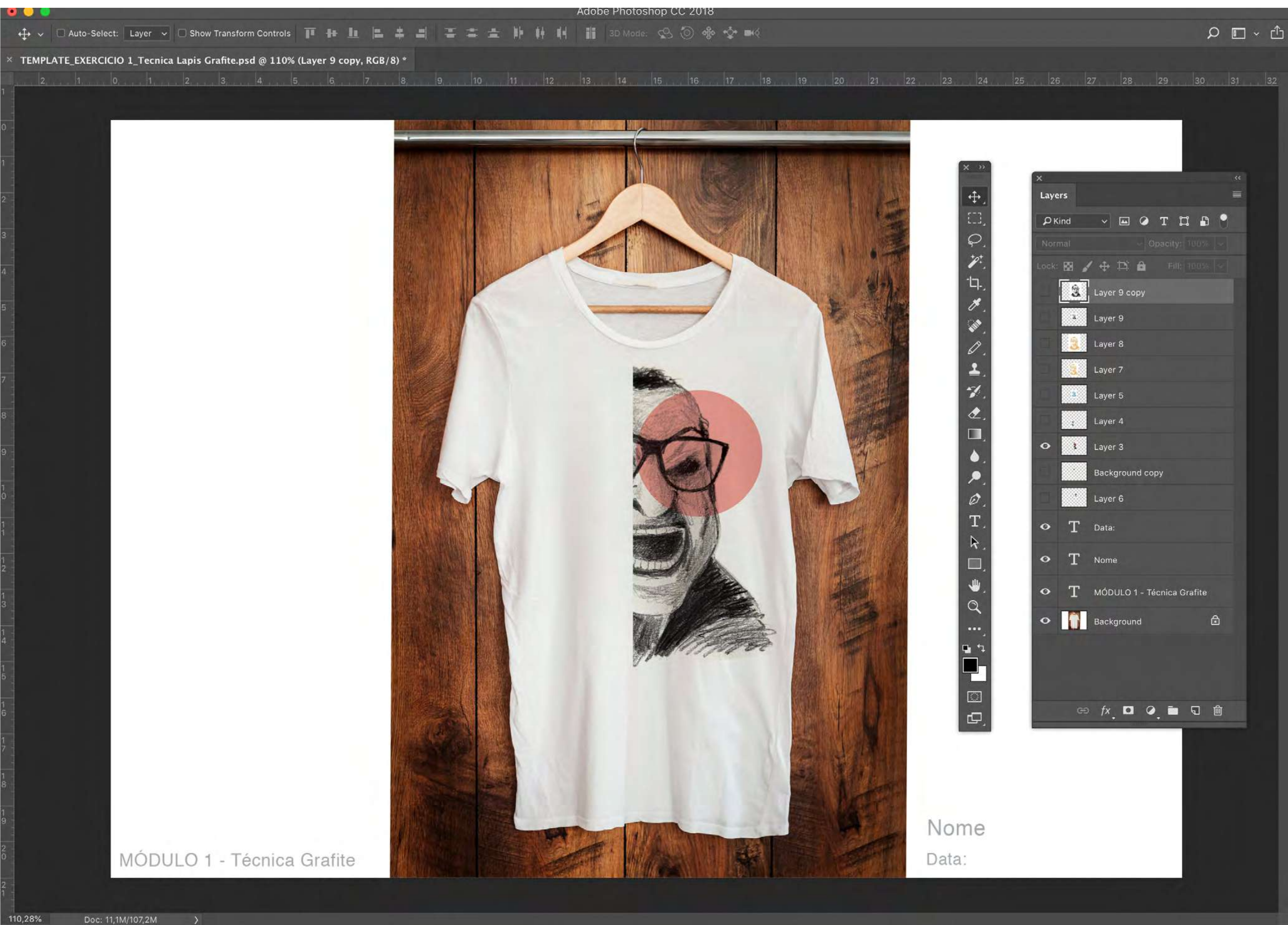
Data:

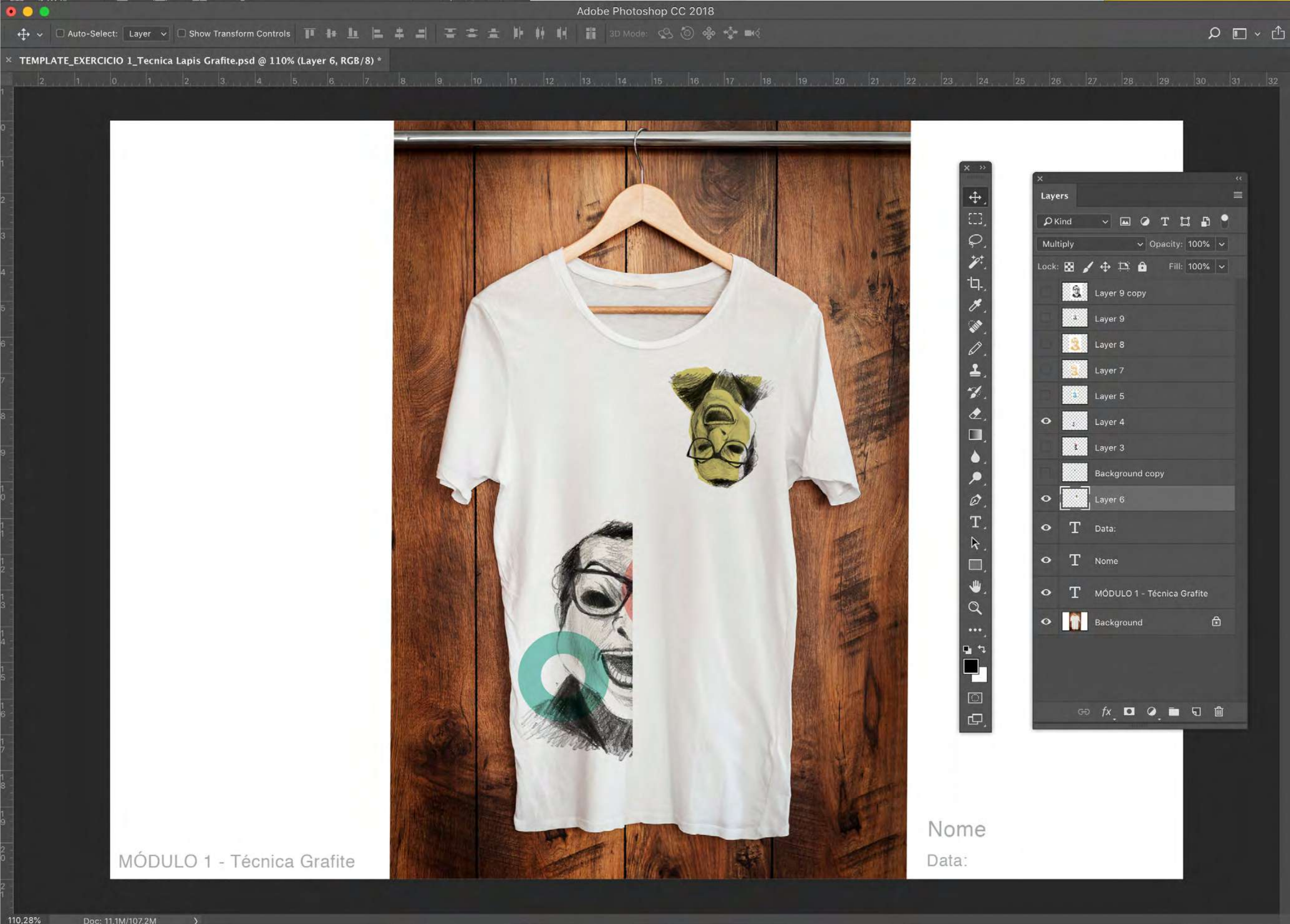




MÓDULO 1 - Técnica Grafite

Nome
Data:





MÓDULO 1 - Técnica Grafite

Nome
Data:

MÓDULO 1 - Técnica Grafite



Nome

Data:



No final, você deve entregar dois arquivos, salvos em JPG, para avaliação.
Não esqueça de colocar o nome e data. Bom trabalho!



MÓDULO 1 - Técnica Grafite

Nome:

Data:



Se você ainda não domina o Photoshop,
pode entregar só o Template I para avaliação.



MÓDULO 1 - Técnica Grafite

Nome

Data: